MA-DALE-NA

UM CONCELHO EM PROGRESSO

MUNICÍPIO DA MADALENA
www.cm-madalena.pt

REVISTA MUNICIPAL
Nº 1 • ANO 1 • MAIO 2012

Bandeiras
Madalena
Criação Velha
Candelária
São Mateus
São Caetano

PRESIDÊNCIAS ABERTAS

NOVA BIBLIOTECA E PRIMEIRO TEATRO MUNICIPAL

GRANDES OBRAS

MADALENA *UM CONCELHO EM PROGRESSO*
REVISTA DO MUNICÍPIO DA MADALENA
Nº 1 • ANO 1 • MAIO 2012
www.cm-madalena.pt
Bandeiras, Madalena, Criação Velha, Candelária, São Mateus, São Caetano

Direcção: **José António Soares**
Colaborações deste número: **CAO-Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, Junta de Freguesia de São Mateus, Junta de Freguesia da Criação Velha, Sociedade Filarmónica Lira Madalense, Maria Dores Silva e Terra Garcia**
Secretariado: **Mário Silva**
Créditos fotográficos: **Direitos Reservados**
Foto da capa: **Emanuel Marcos**
Redação: **Largo Cardeal Costa Nunes**
9950-324MADALENA
Tel: **292 628700**
Fax: **292 628746**
E-mail: **geral@cm-madalena.pt**
Coordenação editorial, conceção gráfica e paginação: **Companhia das Ilhas, Lda (www.companhiadasilhas.pt)**
Impressão e acabamentos: **Nova Gráfica**
Propriedade e edição: **Câmara Municipal da Madalena**
Tiragem: **1.500 exemplares**
Depósito legal: **xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**

Distribuição gratuita
Periodicidade quadrimestral
Correio dos Leitores: sugestões, críticas e colaborações podem ser entregues via CTT, por e-mail (geral@cm-madalena.pt) ou pessoalmente no Gabinete da Presidência.
Só se publica correspondência devidamente identificada.

ÍNDICE

3 **NOTA DO PRESIDENTE**

4 **2011: UM ANO DE RELANÇAMENTO**
6 ACÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA
8 JUVENTUDE
12 AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
15 APOIO À AGRO-PECUÁRIA
16 FESTAS E ANIMAÇÃO DE RUA
18 EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DE LAZER
20 CULTURA
30 PRESIDÊNCIAS ABERTAS
37 COMEMORAÇÕES DO DIA DO MUNICÍPIO

38 **2012: UM ANO DECISIVO**

44 **ACONTECEU**

FREGUESIAS
50 SÃO MATEUS
52 CRIAÇÃO VELHA

FILARMÓNICAS
54 LIRA MADALENSE

56 **LIVROS E LEITURAS**

CRÓNICA
60 HAJA SAÚDE, POR TERRA GARCIA

62 **INFORMAÇÕES ÚTEIS**

ANTOLOGIA
63 VITORINO NEMÉSIO

NOTA DO PRESIDENTE

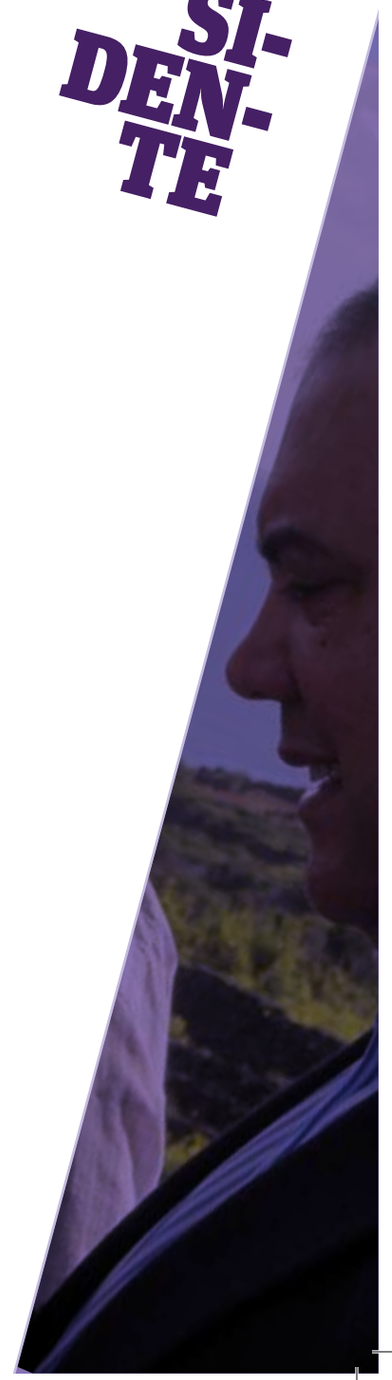
VIDA NOVA

Este primeiro número da Revista Municipal da Madalena reveste-se de uma importância especial. Desde logo, por proporcionar uma informação detalhada sobre o que concretizámos em quase um ano de nova Presidência da Câmara – e, ao mesmo tempo, apresentar algumas importantes linhas de orientação para o futuro próximo, a partir do *Orçamento e Grandes Opções do Plano*, documentos aprovados pela Assembleia Municipal para o ano que decorre. Por outro lado, porque inaugura uma nova atitude quanto à política municipal de informação, baseada num desígnio fundamental que é o de estar mais perto da vida das pessoas, das suas necessidades e expetativas. Do mesmo modo, gostaria que esta Revista fosse um veículo para uma relação mais próxima entre quem decide e aqueles que são o destinatário das decisões. Ou seja: gostaria que estas páginas tivessem a colaboração e o empenho dos munícipes. A cada munícipe, a cada instituição, associação, grupo ou clube deixo o apelo para que faça chegar à Câmara notícia atempada das suas iniciativas, da vida do seu local de habitação ou trabalho. Dar e receber é um bom princípio para uma vida nova. É o que desejo para todos.

Há um outro aspeto que gostaria de salientar. A situação social e política do país e do mundo não está sorridente. Há quem diga mesmo que as nuvens estão carregadas de incerteza, se não de coisa pior. Mas nós não somos catastrofistas, pela simples e pacífica razão que é a de sabermos que o presente (e o futuro) nesta ilha, sempre foi feito a duras penas e nisso ganhámos experiência e saber de experiência feito. Parte dessa experiência ensinou-nos a sermos moderados nas expetativas – mas, ao mesmo tempo, ambiciosos; a sermos rigorosos e firmes nas decisões – mas, ao mesmo tempo, a usar o bom senso e a inteligência de sabermos ouvir todos, todas as opiniões. Com esta herança, podemos ter confiança que ultrapassaremos as dificuldades de momento, que conseguiremos levantar a cabeça e caminhar em frente. Foi assim que há séculos construímos a nossa terra, será assim que a continuaremos.

É preciso não esmorecer. É preciso evitar a tentação do individualismo, do "safe-se quem puder". Este tempo difícil é por excelência o tempo de darmos as mãos, de dar sentido à palavra solidariedade, de dar sentido à palavra comunidade, de dar sentido à palavra cidadania. De outra forma, saem vencedores os profetas das desgraças. E isso não queremos!

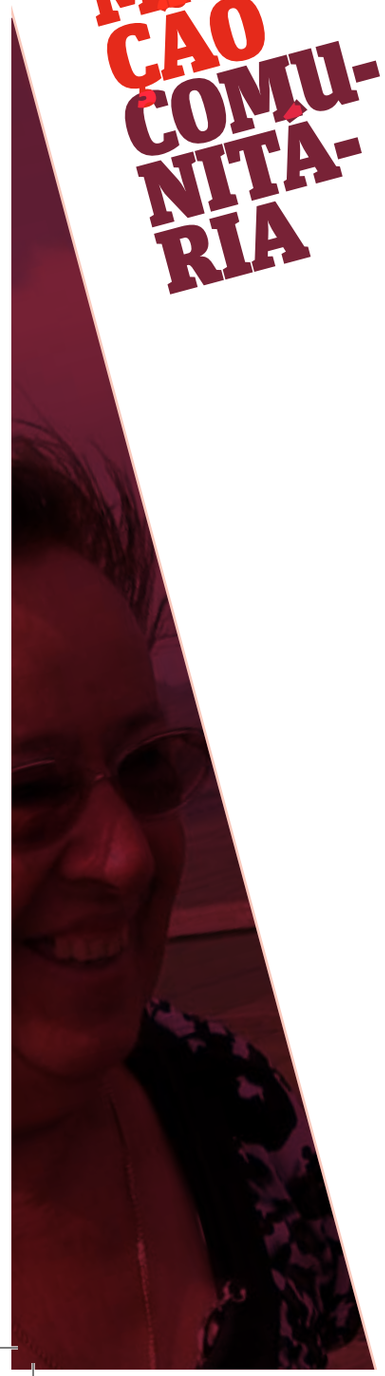
José António Soares
Presidente do Município da Madalena



UM ANO DE RE-LAN-CA-MEN-TO

Como um organismo
vivo e saudável,
a nossa Câmara
Municipal, com novo
Presidente, relançou
a sua atividade,
apoiada no muito de
bom que no passado
fez do Concelho da
Madalena um projeto
sustentado de futuro,
uma centralidade
reforçada e com uma
crescente melhoria
da qualidade de vida.
Nas páginas
seguintes damos
uma panorâmica
do que mais
relevante aconteceu
entre junho de 2011
e abril de 2012.

AÇÃO SOCIAL E ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA



DIGRESSÃO À ILHA TERCEIRA

A viagem de idosos dos Centros de Convívio do Concelho, promovida pela Câmara, teve início no dia 9 de setembro do ano passado, sexta-feira, ao raiar do sol, com saída de São Roque do Pico, no barco Santorini, e terminou nos últimos minutos da segunda-feira seguinte. A alegria, a satisfação e o inevitável cansaço ficaram bem expressos nos rostos de todos, não apenas dos protagonistas, os idosos dos Centros, mas igualmente nos rostos do Presidente da Câmara da Madalena, José António Soares, que liderou esta ação, bem como nos dos Presidentes ou representantes das Juntas de Freguesia, Casas do Povo e Centros Sociais que integraram a comitiva.

O grupo, num total de 64 pessoas, foi recebido pelo Centro Social de São Bento, de mãos dadas com a Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, de uma forma inesquecível.. Com o apoio de diversas autarquias e instituições terceirenses, cumpriu-se um programa sócio-cultural intenso e diversificado.

Do programa destaca-se a volta à ilha com visitas ao Museu do Vinho na Freguesia dos Biscoitos, às inúmeras zonas balneares, ao local da Serreta, à Capela em memória de Maria Vieira, ou ao Monte Brazil, tendo aqui o grupo de idosos do Centro Social de São Bento oferecido uma tarde de convívio e animação musical com os *7 da Vida Airada*. Ainda assistiram os nossos idosos, como não poderia de deixar de ser na ilha tauromáquica, a uma tourada à corda, na localidade de Vinha Brava. Com esta iniciativa, como em tantas outras, o Município pretende ter uma aproximação correta às necessidades específicas desta faixa etária e assim contribuir para que o envelhecimento seja um envelhecimento ativo e participativo.

CENTROS DE CONVÍVIO DE IDOSOS

De uma forma permanente, a Autarquia tem promovido ou apoiado diversas atividades com os Centros de Convívio de Idosos. A digressão à ilha Terceira ou Almoço de Natal dos idosos do Concelho foram duas dessas iniciativas com maior relevo.

GABINETE DE APOIO SOCIAL

Portugal é um país com um envelhecimento demográfico relevante e com problemas sociais que são produto deste desequilíbrio geracional. O nosso Concelho não foge à regra. Como forma de responder eficazmente a este problema e a outros de natureza social, a Autarquia criou um *Gabinete de Apoio Social*.

Desde julho de 2011, este Gabinete apoiou já mais de 200 pessoas, nas mais diversas situações, desde carência económica a desemprego, habitação degradada ou isolamento social.

Na verdade, o combate ao isolamento social e a promoção de uma política de envelhecimento ativo integram as grandes apostas do Município, tendo já desenvolvido inúmeros projectos e atividades.

ALMOÇO DE NATAL DOS IDOSOS DO CONCELHO

No dia 9 de dezembro de 2011, 175 idosos do Concelho - Centros de Convívio, Universidade Sénior e Santa Casa da Misericórdia da Madalena - tiveram o seu *Almoço de Natal* oferecido pela Câmara.

Foi mais uma iniciativa dirigida a este importante grupo etário da nossa população, que tanto tem ainda para oferecer à sociedade e que merece todo o nosso respeito e solidariedade.

Cada *Centro* apresentou no final do almoço um momento cultural com muita música e poesia.

DEMONSTRAÇÃO DE SOPAS

A Câmara e a ACIP promoveram uma *Demonstração de Sopas* no dia 20 novembro de 2011, uma iniciativa integrada na *Feira Automóvel*.

Pretendeu-se, além da recordação de tradições e de paladares de outros tempos, contribuir para um envelhecimento ativo, promover a participação de particulares e instituições, incentivar uma alimentação saudável e fomentar o espírito de iniciativa, criatividade e dinamismo.

Apresentaram-se 19 sopas a concurso. O primeiro lugar (100€) foi atribuído ao Agrupamento de Escuteiros 1219 de São Mateus, com a *Sopa de Beldroegas*. O segundo (50€), foi para a Universidade Sénior, com a *Sopa Saúde*. O terceiro (25€), coube ao Via Bar, com a *Sopa de Peixe*.

A iniciativa contou com a colaboração da restauração local, Centros de Convívio de Idosos, Escuteiros e Universidade Sénior. A decoração da sala esteve a cargo do Grupo Folclórico e Etnográfico Ilha Morena de São Mateus, tendo complementado a iniciativa expondo uma cozinha típica com os respetivos utensílios e alimentos característicos. Acompanharam ainda o serviço de *buffet* com os seus trajes tradicionais.

MADALENABRAÇA PROJETO DE APOIO AOS IDOSOS

O Projeto *Madalenabraça* é um dos mais acarinhadas pela Câmara. O seu *Gabinete de Apoio ao Munícipe Carenciado*, constatando que existem cada vez mais idosos que vivem sozinhos, ou acompanhados por outros idosos, com limitações físicas e uma dependência de cuidados elevada, criou o Projeto *Madalenabraça* que proporciona serviços gratuitos de apoio ao idoso, nomeadamente ao nível da supervisão da medicação e respetivo

horário, acompanhamento a consultas médicas e outros, auxílio na aquisição de compras, encaminhamento para os diversos serviços e apoio através de contato móvel 24 horas por dia.

Já com alguns meses de efetividade, o *MadalenAbraça* afirma-se como um importante complemento da ação da família com os seus idosos e uma forma da comunidade ser efetivamente solidária.

CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO

O *Cartão Municipal do Idoso* é mais um dos importantes serviços de apoio prestados pela Câmara. Este *Cartão* prevê a isenção em 50% do pagamento das taxas e/ou tarifas previstas nas diversas prestações dos serviços municipais, nomeadamente, no consumo de água para fins domésticos dentro do escalão mínimo, na recolha e tratamento de lixos e ou saneamento domésticos, licenciamentos e/ou autorizações administrativas de quaisquer operações urbanísticas, e emissão e ou reprodução de certidões, fotocópias e outro tipo de reprodução mecânica ou digital.

Podem ser beneficiários do C*artão Municipal do Idoso* todos os cidadãos residentes no Município da Madalena com idade igual ou superior a 60 anos e cujos rendimentos sejam iguais ou inferiores a 750 €.

Atualmente, beneficiam deste *Cartão* cerca de 470 idosos do Concelho.

JU-VEN-TU-DE

Os jovens, do mesmo modo que as crianças, são objeto de uma constante atenção da Autarquia, quer em políticas e atividades sectoriais, quer de uma forma transversal, em quase toda a sua ação.
Desde a habitação aos espetáculos e cultura, o desporto e o associativismo, o ensino, a educação artística, em tudo as camadas mais jovens da nossa população têm uma atenção especial.

CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

O *Cartão Jovem Municipal* surgiu pela necessidade de promover medidas de apoio aos jovens residentes no Concelho, concedendo-lhe benefícios, isenções e descontos no acesso a alguns bens de consumo, serviços públicos e privados e eventos culturais e desportivos. Este *Cartão* tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento e promoção de iniciativas da autarquia que visem o bem-estar, a realização pessoal e a plena participação social dos jovens.
Podem ser beneficiários os jovens residentes no concelho da Madalena com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos.

HABITAÇÃO JOVEM

Concurso Público para atribuição, por venda, de 2 lotes de terreno destinados à população jovem do Município da Madalena (na Rua General António Ribeiro, junto da mata do Hospital, na freguesia e concelho da Madalena). Esta acção do Município visa contribuir para a fixação de jovens no Concelho, aspecto decisivo para o seu desenvolvimento. Na mesma linha, estão a ser preparados novas intervenções para o aumento da habitação para os jovens.

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA MADALENA

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Madalena teve ao longo do ano de 2011 uma significativa atividade em colaboração com a Câmara Municipal. Na *Agenda Cultural* e na *Página Autárquica* da Câmara publicaram-se diversos artigos, com temas como competências da CPCJ da Madalena, absentismo escolar, violência doméstica, o consumo de drogas na adolescência, educação para valores, a escola, a adolescência: sinais de alerta e o consumo de tabaco. Em grande parte, os objetivos CPCJ da Madalena foram os de sensibilizar a comunidade para as diversas problemáticas das crianças e jovens e contribuir para a prevenção de comportamentos de risco.

A VIDA É UMA FESTA

Noutra dimensão, a CPCJ da Madalena realizou no dia 14 de maio de 2011 *A Vida é uma Festa* (2.ª edição), que consistiu na realização de um desfile, alusivo às profissões, utilizando materiais reciclados e reutilizados. Esta atividade teve como objetivos envolver os parceiros sociais em matéria de infância e juventude, proporcionar às crianças da ilha o convívio interpessoal, sensibilizar a comunidade em geral para a importância da reciclagem e da reutilização de materiais, estimular a criatividade e o sentido estético e envolver as outras CPCJ da ilha.

FÉRIAS EM MOVIMENTO VII

Durante o mês de Julho, a CPCJ da Madalena promoveu o projeto *Férias em Movimento VII*. Esta iniciativa contou com a participação de catorze crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 13 anos. Realizaram-se diversas atividades de carácter lúdico e desportivo tais como jogos tradicionais, passeios pelos parques florestais, visita às lagoas, ida à piscina municipal, aprendizagem do pingue-pongue, desenho, entre outros.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

A 1 de Junho do ano passado, Dia Mundial da Criança, o Município ofereceu a todas as crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo uma festa muito animada. Quase 500 crianças entregaram-se com entusiasmo a diversas atividades para as suas idades: pintura, jogos tradicionais, moldagem de balões, brincadeiras em insufláveis, pintura facial e um são convívio, com diversão!... A manhã terminou com um beberete.

15º ANIVERSÁRIO DA CARDEAL COSTA NUNES

No dia 10 de novembro de 2011 comemorou-se o 15º Aniversário da Escola Cardeal Costa Nunes. O evento teve, como habitualmente, um diversificado programa sociocultural, com a qualidade e diversidade que pautam a Cardeal Costa Nunes.

Nessa ocasião, o Presidente da Câmara, José António Soares, no seu discurso realçou o patrono da Escola – Dom José da Costa Nunes – e elogiou o seu perfil intelectual, espiritual e de personalidade, bem como as qualidades que na sua opinião teve o emérito homem da Igreja: perseverança, estudo aturado, dedicação e fé, qualidades que considerou exemplos a seguir por todos, em especial os mais novos.

Destacamos da intervenção de José António Soares:

Para nós, Câmara, entidade responsável pela gestão dos bens públicos, a Escola Cardeal Costa Nunes tem um importante papel na definição das políticas de desenvolvimento concelhio, a par dos órgãos de poder local, das empresas, das associações ou das entidades religiosas. Todos teremos a ganhar se a Escola prosseguir a sua senda de excelência. E quando me refiro à Escola, refiro-me, naturalmente, a todos os que nela desempenham, e bem, as suas missões, seja a de ensinar, seja a de aprender, seja a de prestar suporte técnico-administrativo. E, sem esquecer, que a Escola é também a comunidade em que se insere, a família e as instituições públicas e comunitárias. É este todo, unido e indissociável, que devemos ter sempre em vista. E à Escola Cardeal Costa Nunes, neste dia especial de comemoração dos seus 15 anos de existência, é mais do que justo dar-lhe uma palavra de reconhecimento pelo trabalho realizado e deixar votos sinceros de um futuro ainda melhor.

No final da cerimónia, o Presidente da Câmara entregou o *Prémio Municipal de Melhor Aluno do 12º Ano* (2.500 euros), que distingue um aluno do 12º ano com média igual ou superior a 18 valores, à aluna, natural da freguesia da Candelária, Alice Maria Garcia Ferreira.

ALDEIA DE NATAL 2011

A *Aldeia de Natal* é um projeto que tem como vontade envolver a comunidade, estar cada vez mais próximo dos mais jovens, de forma a tomar consciência das suas reais necessidades. É um projeto que celebra o Natal mas vai para além dele.

Em 2011 a iniciativa contou com a presença de mais de 400 crianças, do pré-escolar e do primeiro ciclo do Concelho, bem como da creche da Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

Muitas entidades participaram n'*A Aldeia de Natal*, nomeadamente: Unidade de Saúde da Ilha do Pico, Polícia de Segurança Pública, Serviço Florestal, Padaria Andrade, Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, Bombeiros Voluntários da Madalena, Rádio Pico e Alunos de Animação Sociocultural da Escola Profissional do Pico, com a dinamização dos 15 ateliês.

A *Aldeia* contou ainda com a "vedeta" Carolina, uma simpática burrinha que o senhor Manuel Felisberto gentilmente fez deslocar à Aldeia.

Esta *Aldeia de Natal* excedeu todas as expetativas. Encheu de alegria as centenas de crianças e seus acompanhantes, a maior recompensa que os colaboradores e organizadores da iniciativa poderiam ambicionar.

ESCOLA PROFISSIONAL DO PICO

A Escola Profissional do Pico (EPP) entrou em funcionamento em 1999 e hoje é reconhecido por todos o seu contributo para o desenvolvimento da ilha e da região.

Na seleção da sua oferta formativa, tem havido uma constante preocupação em indagar sobre as necessidades sentidas pelo tecido empresarial, bem como em auscultar os possíveis candidatos sobre os seus interesses e preferências. Acredita-se que a formação deve atender às necessidades do contexto, sendo para isso necessário manter relações entre a escola e a comunidade e o sistema social e político.

Por isso, a EPP tem apostado na diversificação da oferta formativa, em comunicação com escolas similares do Triângulo, no sentido de evitar duplicações de ofertas.

É cada vez mais necessário que os jovens se motivem para os estudos, se envolvam em algo que os possa levar a criar projetos de vida. É com este espírito que a EPP tem apostado na abertura de variados cursos - neste momento cerca de 50 (mais de 500 jovens, com idades entre os 14 e os 25 anos), com dupla certificação, que têm permitido uma formação mais direcionada para o mercado de trabalho, sem deixar de possibilitar o prosseguimento de estudos. Paralelamente, a EPP tem promovido uma grande variedade de cursos para a qualificação e requalificação de ativos, em regime pós-laboral, alguns deles em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, a ACIP e demais instituições da ilha.

É preocupação da EPP fazer um acompanhamento dos formandos pós-formação. Os inquéritos realizados em cada ano indicam que cerca de 70% estão empregados, 43% dos quais a trabalhar na sua área de formação. A satisfação com os cursos frequentados é bastante positiva: 61,6% consideram *Muito Satisfatória* e 35,5% *Satisfatória Razoável*, ou seja, quase 100% de satisfação.

Tanto a *Formação em Contexto de Trabalho* (Estágio), como a *Prova de Aptidão Profissional* (PAP) têm tido um papel determinante na aquisição, desenvolvimento e avaliação de competências para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado, estreitando assim as ligações entre a escola, a comunidade e o mundo do trabalho.

A EPP desenvolve projetos e envolve-se numa diversidade de atividades extra-curriculares, incentivando formandos, formadores e funcionários a neles participar, proporcionando-lhes, assim, um maior enriquecimento pessoal e profissional, e preparando-os para melhores desempenhos enquanto cidadãos.

Criou-se um jornal escolar em 2002, agora denominado *O Leme*, com saída trimestral no jornal Ilha Maior.

A adesão ao *Programa Eco-Escolas*, que data de 2003, pretende sensibilizar toda a comunidade escolar para a melhoria do desempenho ambiental e gestão do espaço escolar, bem como estimular o hábito de participação e a adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano a todos os níveis.

O seu *Projeto Educar para o Empreendedorismo* pretende sensibilizar para a importância e utilidade do empreendedorismo no mundo actual, organizando-se em cada ano as iniciativas *Empreendedor por um Dia* e *Concurso de Ideias*.

A EPP tem contado com a participação de vários formandos e ex-formandos em *Campeonatos Regionais* e *Nacionais das Profissões*, tendo já ganho alguns prémios de destaque.

A EPP é também uma importante entidade empregadora: mais de 30 formadores (a maioria em exclusividade), 13 funcionários, incluindo 1 Técnico de Inserção e Orientação Profissional e 3 membros da Direção.

Nesta fase de aumento da procura de cursos, o principal ponto fraco está nas deficiências e reduzida dimensão das instalações, número insuficiente de equipamentos técnicos e de espaços específicos para as componentes práticas. Esta situação tem sido colmatada através de protocolos com algumas instituições/entidades, como a Escola Cardeal Costa Nunes, na utilização das instalações desportivas para a disciplina de Educação Física; a Câmara da Madalena, com a cedência de salas nas instalações do Campo Municipal. Ou através de protocolos com oficinas de mecânica, caso do César Neves Automóveis, para aulas práticas de mecânica.

A Câmara Municipal, na procura de uma maior dignificação para o ensino profissional na ilha do Pico, assumiu o compromisso de muito em breve se iniciarem as obras de reconstrução da EPP no atual espaço. Todos os que nela estudam e trabalham aguardam com grande expetativa a concretização desta importante obra.

Maria Dores Silva, Diretora Pedagógica da EPP

(texto adaptado pela Redacção)

AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO

As áreas do ambiente e do saneamento básico têm um grande investimento municipal.
Os cuidados com os equipamentos de abastecimento de água vão desde a manutenção dos reservatórios e estações elevatórias, até aos cuidados permanentes de controlo da qualidade da água para consumo humano.
Os resíduos sólidos – recolha e tratamento – têm igualmente cuidados permanentes.
A sensibilização e educação ambiental estão também nas primeiras preocupações da Câmara.
Tudo isto faz do Concelho da Madalena um concelho ímpar na Região.

NÃO DEIXE A SUA VILA ACORDAR ASSIM

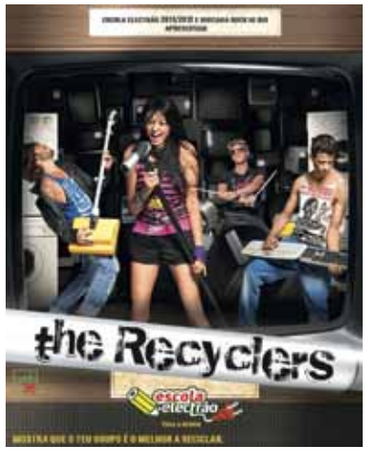
No mês de Julho, a Câmara promoveu uma acção de sensibilização da população para o não abandono de copos, garrafas e outros detritos nas zonas públicas, especialmente durante a época de verão e em momentos de festas.

PLACAS DE SINALÉTICA

Na mesma linha de intervenção, a Câmara colocou sinalética nos locais de interesse turístico do Concelho, procurando sensibilizar os seus utentes para o não abandono de lixo.

ESCOLA ELETRÃO

A Escola Cardeal Costa Nunes, com o apoio da Câmara Municipal da Madalena, realizou uma iniciativa para a recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, que fez parte da 2.ª edição do concurso a nível nacional, premiando a escola que mais REEE (equipamentos eléctricos e electrónicos) recolher.



MANUAL DO MUNÍCIPE

A Câmara Municipal da Madalena editou e distribuiu por todo o Concelho um *Manual do Munícipe* com o objetivo de sensibilizar as populações para a defesa do meio ambiente, divulgando hábitos de tratamento de resíduos e as soluções que se encontram à disposição de todos nós no Concelho.
O *Manual do Munícipe* abrange, entre outros, os seguintes aspectos e informações:

Recolha indiferenciada
Indicações para correta separação dos resíduos indiferenciados.
Recolha diária assegurada pela Câmara Municipal da Madalena.
Quantidade de resíduos (tonelada) depositados em aterro até 2010.

Reciclagem de vidro
Existência de 61 vidrões distribuídos por todo o Concelho.
Distribuição dos vidrões por Freguesia.
Indicações para correta separação do vidro.
Recolha assegurada pela Câmara Municipal da Madalena.

Reciclagem de papel/cartão
Existência de 13 papelões distribuídos por todo o Concelho.
Indicações para correta separação do papel/cartão.
Recolha assegurada por uma empresa privada.

Reciclagem de plástico/metal
Existência de 8 embalões distribuídos por todo o Concelho.
Indicações para correta separação do plástico.
Recolha efetuada quando necessário.

Outras recolhas
Recolha de monstros domésticos todas as terças e sextas-feiras.
Recolha de REEE em conjunto com a recolha de monstros.
Receção de pilhas, toners e tinteiros no Gabinete de Ambiente.

O ambiente faz parte da vida de cada um de nós.
Todos podemos contribuir: o futuro do nosso planeta e da continuidade da vida na Terra apenas depende nós.

SEMANA DA REFLORESTAÇÃO

O Município da Madalena aderiu à *Semana da Reflorestação Nacional*. Em parceria com diversas instituições do Concelho, a Câmara realizou em novembro de 2011 acções de reflorestação em todas as Freguesias no Concelho.
Estas ações foram realizadas com o apoio das escolas e jardins-de-infância que, em regime de voluntariado, foram reflorestar zonas identificadas pelas Juntas de Freguesia, com o objetivo de tornar as nossas freguesias mais ecológicas e biodiversificadas.
A *Semana da Reflorestação Nacional* pretende que os portugueses fiquem sensibilizados para a defesa da floresta: vivenciar, proteger e plantar, fomentando o respeito pela biodiversidade e pelas espécies autóctones.

LIMPEZA DA BARCA-CACHORRO

Numa parceria do Município da Madalena com a Junta de Freguesia da Madalena, procedeu-se à limpeza das bermas e a colocação de bagacina na zona da Barca-Cachorro, uma iniciativa de acção em defesa do meio ambiente.

SEMANA DA PRIMAVERA BIOLÓGICA

Plantar Portugal é um movimento que pretende promover o bem-estar individual e coletivo, motivando a sociedade para a adoção de estilos de vida mais saudáveis, ecológicos e sustentáveis. O seu lema é *Vamos plantar hortas, pomares e jardins*.
Nos dias 19 a 23 de março de 2012, foram promovidas atividades pelo Gabinete do Ambiente em todas as escolas do Concelho: criação de pequenos jardins com plantação de endémicas – plantas fornecidas pelo Serviço Florestal do Pico.

DIA DA ÁRVORE

Atividade de parceria com o Parque Natural da Ilha do Pico, Câmara Municipal da Madalena e Serviço Florestal do Pico: plantação de endémicas no caminho Barca-Cachorro. Foram envolvidos cerca de 70 alunos, em conjunto com professores, guardas florestais, trabalhadores da autarquia, num total de cerca de 100 pessoas.

APOIO À AGRO-PECUÁ-RIA

ERRADICAÇÃO DA TUBERCULOSE BOVINA

A Câmara da Madalena tem estado atenta à crescente necessidade de apoio técnico-sanitário aos agricultores do Concelho. Para que tenhamos produtos de excelência, é necessário ter uma ação sanitária de excelência sobre os nossos rebanhos. Neste sentido, uma das ações desenvolvidas em 2011, e que ainda decorre este ano, é a realização de intradermotuberculinizações no âmbito do Plano de Erradicação da Tuberculose Bovina (Portaria n.º 82/2011 de 3 de outubro de 2011 da SR da Agricultura e Florestas).
A Câmara Municipal da Madalena colaborou, com o apoio especializado da Veterinária Municipal, na aplicação deste teste que abrangerá todos os agricultores do Concelho, prevendo-se a extensão da ação durante este ano de 2012.
É fundamental garantir a segurança alimentar dos nossos produtos.
A certificação só é garantia de credibilidade quando suportada por segurança na produção.

ÁGUA, UM BEM ESSENCIAL PARA A AGROPECUÁRIA

Para o seu desenvolvimento económico, o Município da Madalena considera o fornecimento de água (gratuita) à Agropecuária um dos seus principais meios.
No total existem 8 captações, 2 só para a agro-pecuária e 3 postos de fornecimento (S. Mateus, Mirateca e Criação Velha, este com duplo fornecimento).
A população do Concelho da Madalena é abastecida por seis furos de captação de água subterrânea submetida diariamente a tratamento de desinfeção, com hipoclorito de sódio, por forma a disponibilizar água própria para consumo humano devidamente controlada, em quantidade que satisfaça as necessidades básicas da população e em qualidade.
Em março de 2012 foi atribuída pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direção Regional do Ambiente - Administração Hidrográfica dos Açores, autorização de utilização de recursos hídricos, nos termos do Decreto-lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio, para a captação de água subterrânea, para exploração dos seis furos de captação de água subterrânea de abastecimento público para consumo humano, designadamente Miragaia, Cabeço-Chão, Bicadas, Criação Velha, Candelária e Mirateca.
Em 2011, investiu-se mais de 220 mil euros no aumento da capacidade de distribuição.

FES-TAS E ANI-MAÇÃO DE RUA

FESTAS DE SANTA MARIA MADALENA 2011

As *Festas de Santa Maria Madalena* de 2011 realçaram o seu cariz religioso. A juventude, fez-se representar em toda a sua força. A cultura, com exposições de qualidade e os livros, emprestaram às festividades um rosto singular. Os espetáculos, populares e profissionais, foram um cartaz ímpar. *Santa Maria Madalena*, a maior festa do Concelho, vincou assim o seu lugar cimeiro na Ilha. É cada vez mais um forte cartaz de promoção concelhia, um espaço de encontro, de convívio e de reforço da nossa identidade.
Empresários, associações, instituições, coletivos diversos e muitos colaboradores individuais, todos deram o seu melhor para fazer da festa de *Santa Maria Madalena* uma festa inesquecível!

NATAL E ANIMAÇÃO DE RUA

A Câmara Municipal, com o apoio da ACIP-Associação Industrial e Comercial da Ilha do Pico e do Agrupamento 1219 de Escuteiros de São Mateus, desenvolveu atividades de animação de rua, na Vila da Madalena, de 21 a 23 de dezembro do ano passado.
O grupo de animadores, formado por cerca de vinte jovens disfarçados, distribuiu abraços, chocolates e muita alegria pelos munícipes.
A casa dos brinquedos foi a atração principal das crianças pois, além de poderem divertir-se, tiveram oportunidade de tirar fotografias junto com o Pai Natal.

ANIMAÇÃO DE VERÃO

Durante o verão do ano passado, o centro da Vila da Madalena animou-se com as músicas, danças e cantares das nossas filarmónicas e grupos folclóricos, bem como de alguns em visita à ilha ou em intercâmbio. As sessões, bem concorridas, ocorreram às 3ª e 5ª feiras.

JANTAR DE NATAL

O Natal de 2011 juntou em convívio funcionários e suas famílias. As iguarias foram confecionadas pelos próprios funcionários. A boa camaradagem e a natureza da quadra festiva fizeram deste encontro uma jornada de boa disposição e de saudável confraternização entre todos aqueles que durante o ano contribuem com a sua dedicação e profissionalismo para a qualidade de vida de todos os munícipes.

CARNAVAL NA MADALENA

Este ano, a 19 de fevereiro, no âmbito das atividades carnavalescas e retomando uma antiga tradição, realizou-se um *Desfile de Carnaval* organizado pelo Município em conjunto com diversas instituições do concelho.
Apesar das dificuldades atuais, o povo e as instituições mostraram também desta maneira a sua confiança no futuro porque todos souberam dar as mãos em prol de uma causa comum. Nas pequenas e nas grandes coisas é importante que assim seja.
Esta foi uma iniciativa que se revelou ser um sucesso dada a adesão dos participantes, tanto das instituições como de particulares, como também de espetadores, que encheram o Largo Cardeal Costa Nunes de alegria e festa, num desfile com mais de 400 participantes, dos mais novos aos mais velhos, levando diversas faixas etárias a conviver e a partilhar a alegria do Carnaval.
Por este êxito, que foi fruto da dedicação e do esforço de muitos, devemos regozijar-nos e fazer votos para que no futuro o *Desfile* seja ainda maior e melhor, mostrando a colaboração e a solidariedade entre os cidadãos e as instituições.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DE LAZER

MUSEU DAS LULAS E DO CACHALOTE

A Câmara adquiriu ao prestigiado cientista inglês Malcom Clarke o seu importante e único espólio, de grande valor científico, relativo aos grandes cetáceos e lulas – que Malcom e esposa exibiam no seu museu, em São João. Para dar condições de exibição a todos os que o queiram visitar, a Câmara irá proceder à instalação deste espólio no edifício que adquiriu na antiga sede do Futebol Clube da Madalena, na Vila.
O intento é criar e oferecer uma rota museológica no Concelho: lulas e cachalotes (Madalena), Casa dos Missionários e Museu da Casa do Cardeal (Candelária), Museu de Rendas e espólio do Senhor Bom Jesus (S. Mateus).
Daremos conta pormenorizada destes projectos em próximas edições.

NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL E PRIMEIRO TEATRO MUNICIPAL

No dia 3 de fevereiro de 2012, a Câmara formalizou a Consignação das empreitadas do Auditório e da Biblioteca do Município. Com estas construções de raiz, o Concelho da Madalena dá um passo importante para o seu desenvolvimento sócio-cultural e económico.
A nova Biblioteca irá oferecer a todos os munícipes e a todos os habitantes da Ilha um serviço de grande qualidade, com o aproveitamento pleno do espólio existente, com novas aquisições, e uma política de estímulo à leitura, através de um grande e diversificado conjunto de iniciativas de animação e pedagogia.
Por outro lado, o Auditório, com 400 lugares, cumprirá uma função de teatro da ilha, com todas as condições para receber espetáculos, cinema, congressos e outras iniciativas. Os espaços exteriores têm possibilidades de uso público, e de usufruto da envolvente. O futuro teatro municipal articula-se com a nova Biblioteca Municipal, o que potencia o uso social dos dois equipamentos.
Os projetos, além de serem de excelente qualidade concetual e técnica, respeitam diversas opiniões técnicas especializadas, contribuindo assim para a melhor adaptação possível às condições locais e ao seu pleno usufruto pela população. São dois projetos que se enquadram perfeitamente nos objetivos municipais de dinamização cultural, de lazer e de desenvolvimento – e onde também as nossas Filarmónicas e grupos musicais e etnográficos poderão potenciar as suas qualidades cimentadas ao longo de anos.

PORTO DAS BAIXAS REQUALIFICADO

Foi assinado em 27 de fevereiro de 2012, pelo Presidente da Câmara e pelo representante da firma *Roberto Carlos Garcia Pereira, o Auto de Consignação da Empreitada de Construção da Estrutura de Apoio à Zona Balnear do Porto das Baixas.*
Esta importante obra engloba uma estrutura de apoio à zona balnear, requalificando assim toda a zona do Porto, com melhores condições de uso e conjugando os interesses locais com a promoção da qualidade de vida das populações, bem como dos turistas que nos visitam.
O projeto compreende a criação de uma zona de serviço, incluindo duas zonas sanitárias diferenciadas, uma zona descoberta de esplanada e uma zona coberta com mesas de apoio.
Serão quase 100 metros quadrados de área de implantação, dos quais cerca de 40 serão cobertos.

CULTURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal da Madalena é o elemento polarizador de um largo e diversificado conjunto de ações e iniciativas de índole sociocultural, muito para além da atividade como biblioteca propriamente dita. Nestas páginas, dá-se um panorama geral do muito que se realizou nos últimos 11 meses.

A BIBLIOTECA

A tabela abaixo apresenta a procura pelos utentes da Biblioteca Pública Municipal da Madalena nos últimos dois anos: empréstimo para leitura domiciliária, consulta de livros, revistas e jornais, Biblioteca itinerante e acesso a computador com ligação à internet. É ainda de salientar que, embora não conste nas tabelas por ser impossível de contabilizar, muitos visitantes da Biblioteca acedem à internet com os seus próprios computadores, graças ao acesso *Wi-Fi* gratuito que a Biblioteca dispõe.

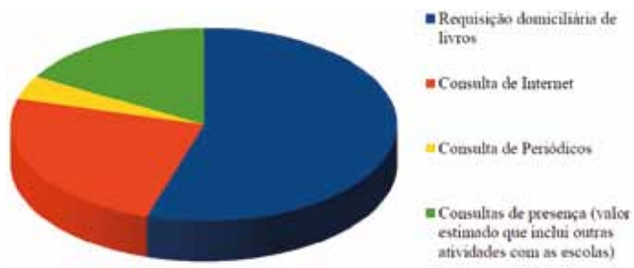
Requisição Domiciliária		Consulta de livros na Biblioteca		Consulta de periódicos		Serviço de computador e internet		Requisições Biblioteca Itinerante	
2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010*	2011	2010	2011
927	786	1242	2900	299	209	202	1017	3069	2094

* No ano de 2010 o serviço de Internet só ficou disponível a partir do mês de Julho

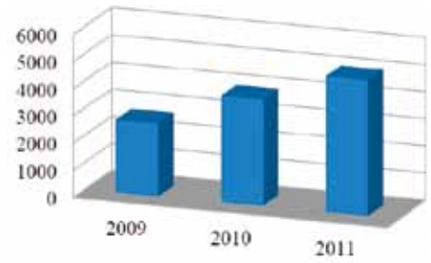
Nos últimos dois anos houve um aumento considerável da procura dos serviços oferecidos pela Biblioteca. Durante este período foram atendidos 8.936 leitores, dos quais 3.932 no ano de 2010 e 5.004 no ano de 2011.

Ao longo dos anos, a Biblioteca Pública Municipal da Madalena tem vindo a desenvolver inúmeros projetos com o intuito de sensibilizar as crianças, os jovens e população em geral para a importância da leitura e da educação. Neste sentido, nos últimos dois anos foram realizadas várias atividades, na sua maioria em colaboração com as escolas do Concelho da Madalena.

Entre abril de 2010 e outubro de 2011 decorreu a atividade *Biblioteca Viva*. Esta atividade envolveu as crianças entre os 2 e os 12 anos de idade do nosso Concelho e foi coordenada pela contadora de histórias Susana Moura. Este projeto teve como principal objetivo a dinamização da Biblioteca através de diversas acções de promoção do livro e da leitura, como diversas atividades regulares na Biblioteca e nas escolas que envolveram não só os alunos mas também as famílias.



Procura pelos serviços da biblioteca no ano de 2011



Nº. total de utilizadores

HORA DO CONTO

A *Hora do Conto* foi uma das atividades iniciadas no âmbito deste projecto que teve mais relevância, continuando ainda em vigor. Foi realizada todas as semanas nas escolas e jardins-de-infância do Concelho, e também no Cantinho Infantil da biblioteca que, semanalmente, acolhia também pais e filhos. A pedido do Parque Natural da Ilha do Pico, a *Hora do Conto* colaborou com um momento de história enriquecendo a atividade *Uma Aventura da Gruta*, promovida pelo Parque Natural. O trabalho de divulgação do livro e da leitura pelos jardins-de-infância do Concelho continuou durante todo o ano letivo, abordando os mais variados temas.

TEATROS DE FANTOCHES

Nos últimos anos a Biblioteca tem promovido também, por diversas ocasiões e com diferentes temáticas, espetáculos de teatro de fantoches para as crianças. Em colaboração com a Equipa de Saúde da Escola Básica Secundária da Madalena, foi preparado e apresentado a todas as crianças do Concelho que frequentam o ensino Pré-Escolar e 1º ciclo o espetáculo *O Dentinho*, atividade que teve como objetivo a promoção da higiene oral.
Integrado na Feira do Livro do Natal de 2011, foi apresentado o espetáculo de teatro de fantoches *A Capoeira de Belém*, integralmente realizado pelos funcionários da Biblioteca.
No ano de 2011 realizaram-se onze visitas guiadas à Biblioteca com alunos do 1º ciclo, UNECA e Programa Oportunidades da Escola Cardeal Costa Nunes, e alunos da Escola Profissional do Pico.

EXPOSIÇÕES NA GALERIA MUNICIPAL

Na Galeria Municipal nos Paços do Concelho (e em outros espaços), estiveram patentes ao público diversas exposições, desde a pintura ao desenho, passando por exposições temáticas, exposições da Escola Profissional do Pico, Escola BS da Madalena, entre outras

Exposições de pintura

De 24 de maio a 24 de junho de 2011, esteve em exposição o trabalho de César Neves intitulado *Momentos a Sós*.
Durante as festas de Santa Maria Madalena, na sede da Filarmónica União e Progresso Madalense, estiveram abertas ao público duas exposições de pintura: *Gentes*, da autoria de Helena Krug, e *Paisagens dos Açores*, da autoria de Conceição Marcos. Esta última esteve também em exposição na Galeria Municipal, entre 7 de setembro e 7 de outubro de 2011.
De 16 de novembro a 30 de dezembro foi a vez da conceituada pintora picoense Fátima Madruga apresentar o seu trabalho intitulado *Portugal Intemporal*.
Já em janeiro deste ano, esteve patente ao público a exposição de trabalhos manuais *Artesanato de tempos livres*, coordenada por Zulmira Silveira.
De 12 de março a 12 de abril foi a vez da exposição de pintura *Falando de Arte*, da responsabilidade do professor Raul Gonçalves, e resultante dos trabalhos dos seus alunos do 8º e 9º anos da Escola Básica Secundária de São Roque.

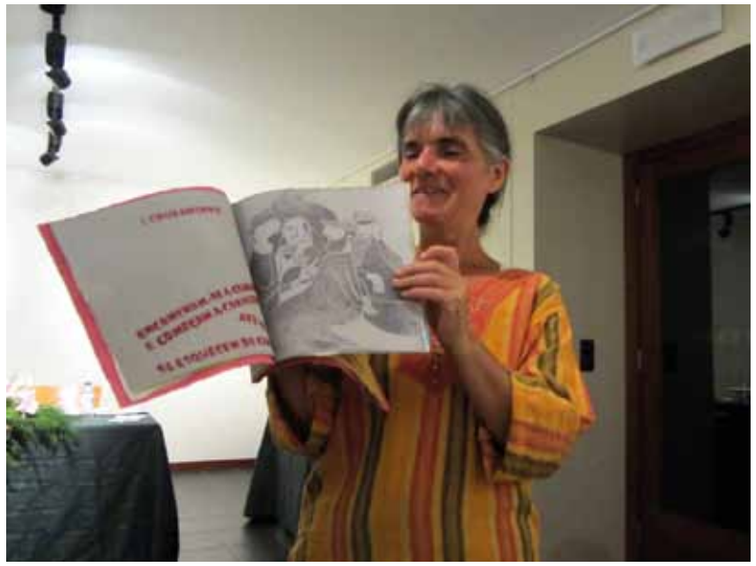
Exposições de desenho

De 27 de junho a 2 de julho de 2011 pudemos apreciar a exposição *Riscos e Rabiscos*, da responsabilidade da Escola Profissional do Pico, orientada pela formadora Armanda Jani Silva; de 3 de agosto a 3 de setembro de 2011 esteve patente ao público a exposição de desenho *Visões*, de Paulo Sequeira.

Exposições temáticas

De 21 de fevereiro a 21 de março de 2011, recebemos a exposição de comemoração dos 20 anos do satélite Hublle, da Universidade dos Açores.
De 28 de abril a 24 de maio de 2011, organizámos uma exposição comemorativa do Dia Mundial da Educação, onde foi exposto todo o material escolar usado há algumas décadas, e que nos foi oferecido pelo Sr. José Carlos Silveira da Costa, bem como alguns outros objetos emprestados por alguns colecionadores.
No ano em que se comemoraram 100 anos sobre a implantação da República em Portugal, a Câmara Municipal da Madalena, em colaboração com a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas e com a Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, apresentou a exposição *Letras e Cores, Ideias e Autores da República,* que esteve patente ao público durante todo o mês de outubro de 2011.
De 10 de novembro a 10 de dezembro de 2011 tivemos uma Mostra de Trabalhos dos Alunos da Escola Cardeal Costa Nunes da área de artes, intitulada *Pedaços de Espaço* e organizada em colaboração com as professoras Paula Sequeira e Ana Cesário.

A acção *Filtro das Letras* (integrada no *Madarte*) teve como primeiro tema a *Poética Feminina Portuguesa do Século XX*. Foi organizada uma mostra bibliográfica que esteve patente ao público na Biblioteca Municipal de 2 de novembro a 30 de dezembro de 2011. Foram ainda distribuídos cartazes com poemas escolhidos pelos vários estabelecimentos comerciais da vila da Madalena.
O tema do *Filtro das Letras* do mês de fevereiro foi a II Guerra Mundial. Esteve também patente ao público uma mostra bibliográfica alusiva a este tema.



Exposições de fotografia

De 28 de março a 27 de abril de 2011 esteve patente ao público uma exposição de fotografia e poesia de Rui Goulart intitulada *Zenografias*.
De 8 de outubro a 11 de novembro de 2011 foi a vez da exposição de fotografia *Matizes que o Pico vestiu,* de Artur da Paz, que já havia sido exposta também durante as festas de Santa Maria Madalena.

LANÇAMENTOS DE LIVROS E PALESTRAS

No âmbito da Feira do Livro, integrada nas Festas de Santa Maria Madalena de 2011, realizaram-se os *Encontros com o Autor*, em que participaram os autores Maria de Jesus Maciel, autora do livro *A Casa do Espírito Santo*, e Cristóvão de Aguiar, autor do livro *Catarse*. Organizou-se ainda a apresentação da obra *Finalmente Árvore*, da autoria de Sara Porto, ilustrada pelo Movimento Arte e lançado pela APADIF. Em colaboração com a autora Fátima Madruga, foi feita a apresentação do livro original em técnica mista *Poesia para a Criança sem Idade*. Esta apresentação contou com um concerto da cantora Alexandra Boga, que se fez acompanhar por viola da terra.
Durante a Feira do Livro do Natal de 2011 organizou-se a apresentação do livro de Genuíno Madruga *O mundo que eu Vi*.

OUTROS EVENTOS CULTURAIS

Dois agrupamentos teatrais – grupo Mensagem e grupo da Escola Básica Secundária da Madalena – organizaram a 17 de julho de 2011 uma noite de teatro. Foram apresentadas três peças, para um público que encheu por completo a sala da Filarmónica União e Progresso Madalense.

Sarau poético no feminino

Um sarau poético, com Cecília Jorge e Susana Moura, alusivo ao tema *Poética Feminina Portuguesa do Século XX*, ocorreu por duas ocasiões no ano passado.

Dia Mundial da Poesia

No dia 21 de março, Dia Mundial da Poesia, a Biblioteca Municipal da Madalena saiu à rua, levando um pouco de poesia a quem passava. Esta intervenção teve a participação especial de dois palhaços interpretados por Daniel Antunes e Susana Moura.

FEIRAS DO LIVRO

Durante as Festas de Santa Maria Madalena de 2011, e como já é habitual, a Biblioteca Municipal organizou uma Feira do Livro (de 1 a 8 de Dezembro), com atividades diárias, como o teatro de fantoches *A Capoeira de Belém*, um concerto dos alunos de guitarra do Centro de Formação Artística, a exibição do documentário *Coa, o rio das mil gravuras*, de Jean-Luc Bouvret, integrado no Ciclo de Cinema Contemporâneo Português, a *Hora do Conto* e um *Conto de Natal* para todas as idades. A Feira fez-se também representar na Feira de Artesanato da Criação Velha.

Outras atividades

No âmbito das Festas de Santa Maria Madalena, e em colaboração com a empresa municipal Madalena Progresso, foi organizada a Feira de Artesanato, no Sede da Filarmónica União e Progresso Madalense, e um Desfile de Moda com aplicação de Rendas Tradicionais do Pico.

Ainda em 2011, e no âmbito do projeto *Madarte*, deu-se início ao programa de rádio semanal *Reticências*, com emissão à quarta-feira, das 14 às 15 horas, da responsabilidade de Susana Moura.

Iniciou-se ainda, no mês de fevereiro, a oficina de experimentação com o título *A Princesa e a Ervilha*. Esta ação foi realizada em colaboração com a Equipa de Saúde da Escola Básica Secundária da Madalena. Tratou-se de uma história dinâmica acerca da higiene pessoal que foi realizada por todas as escolas do ensino Pré-escolar do Concelho.

BIBLIOTECA ITINERANTE

As bibliotecas são uma fonte inesgotável de conhecimento e de prazer. A atividade de saber é uma forma de compreendermos do mundo. As primeiras bibliotecas móveis em Portugal foram instituídas pelo Decreto-Lei de 18 de março de 1911 que tinha como principal objetivo a difusão da leitura através de "livrarias ambulantes". Mas o seu maior impulso surgiu com a ação de Branquinho da Fonseca: primeiro em 1953, quando o primeiro "carro-biblioteca" começou a circular nas escolas e lugares centrais de Cascais; e depois, em 1958, com a criação do serviço de bibliotecas móveis pela Fundação Calouste Gulbenkian, também sob a sua direção.

Estas primeiras bibliotecas pretendiam promover e desenvolver o prazer pela leitura, e desta forma elevar o nível cultural dos cidadãos, através do acesso direto aos livros, do empréstimo domiciliário e de serviços gratuitos.

Na Madalena do Pico, a Biblioteca Itinerante surgiu no ano de 1966, por iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian com o apoio da autarquia da Madalena, e com um serviço que abrangia toda a ilha do Pico. Com a cedência do espólio à Câmara Municipal, e a sua integração nos serviços da autarquia, passou a servir apenas o nosso Concelho. Atualmente, visita os jardins-de-infância do Concelho, todas as escolas do 1º ciclo da Escola Básica Secundária da Madalena, a Creche e o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena. Nos últimos meses alargou a sua atividade e passou a integrar nas suas deslocações os Centros de Convívio de Idosos.

Atualmente a Biblioteca Itinerante da Madalena é a única do Arquipélago dos Açores ainda em funcionamento, e durante os últimos dois anos serviu um total de 3.500 leitores, na sua grande maioria crianças, e emprestou mais de 5.000 livros.

BIBLIOTECA. UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO

A Biblioteca Municipal da Madalena organiza desde outubro de 2011 o projecto *MadArte*, que tem como objetivo inovar na aproximação educativa e cultural à comunidade. Passados os primeiros meses, tornou-se evidente que o mais ativo criador deste projeto tem sido a própria comunidade. Uma Biblioteca Pública dos nossos dias terá de ser mais do que uma "casa de livros" e apostar na formação e nas relações humanas. Essa tem sido a prioridade da Biblioteca da Madalena: colocar a comunidade no centro dos seus objetivos.

Durante estes meses, o *MadArte* foi trilhando o seu caminho mas sabendo ouvir as solicitações e as necessidades da população. O *Ciclo de Oficinas Artístico-Pedagógicas*, o *Curso de Alfabetização* e o alargamento dos serviços da *Biblioteca Itinerante* à população idosa, são três exemplos que testemunham respostas aos apelos de necessidades dos munícipes.

A constatação da existência de pessoas, de diversas idades, que não sabem ler nem escrever, levou a Biblioteca – Projeto *MadArte* a iniciar um Curso de Alfabetização. Nesta altura funcionam duas turmas, uma com 7 alunos e outra com 6. As aulas são ministrados pelos professores Marco Azeredo e Susana Moura. O principal objetivo deste Curso é dotar os alunos de autonomia, com a manipulação do código escrito, ferramenta imprescindível para um quotidiano mais abrangente e enriquecedor.

O *Ciclo de Oficinas Artístico-Pedagógicas* tem como objetivo criar um espaço de debate de ideias. Mensalmente, entre janeiro e junho, aos sábados, entre as 18 e as 19.30 horas, na Biblioteca Municipal, o *MadArte* abre a todos uma Oficina, ministrada por Susana Moura. Não são necessárias inscrições prévias - uma maneira de estimular a espontaneidade de participação.

A Biblioteca tem promovido acções sobre as técnicas de contar histórias e de expressão dramática em processos educativos, de forma a colaborar com os formadores, pais e educadores no enriquecimento de possibilidades educativas. Nas primeiras três Oficinas participaram 21 formandos. Esta é uma forma privilegiada de dinamizar a Biblioteca, torná-la cada vez mais um espaço aberto à formação comunitária e de alargar o leque de interesses que estimulem a visita dos munícipes.

CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

O Centro de Formação Artística (CFA), recentemente criado, é uma escola vocacionada para a formação nas áreas da música, teatro e dança. Promover e incentivar o gosto pelas artes são, pois, os seus objetivos. Um Centro aberto a todos, para qualquer idade (com a exceção do *ballet*, para idades entre os 3 e os 15 anos).

Cursos em funcionamento: acordeão, piano, guitarra, violino, violoncelo, trompete, trompa, clarinete, saxofone, flauta, canto, formação musical, *ballet* e teatro.

Durante o ano letivo de 2011 o CFA acolheu 120 alunos, mas este ano verificou-se um aumento muito significativo de inscrições: 200. Esta evolução está seguramente ligada à introdução das vertentes do teatro e do dança.

O corpo docente actual é composto por 16 professores com formação na respetiva área, na sua maioria docentes do Conservatório Regional da Horta, que lecionam em horário pós-laboral e ao sábado.

O CFA tem mantido uma atividade constante, de que fazem parte algumas apresentações públicas.

Concerto de Encerramento do Ano Letivo (25 de Junho 2011, Salão Nobre dos Paços do Concelho da Madalena)
Concerto de Natal (17 de dezembro de 2011, ginásio do edifício do pré-escolar da Madalena).

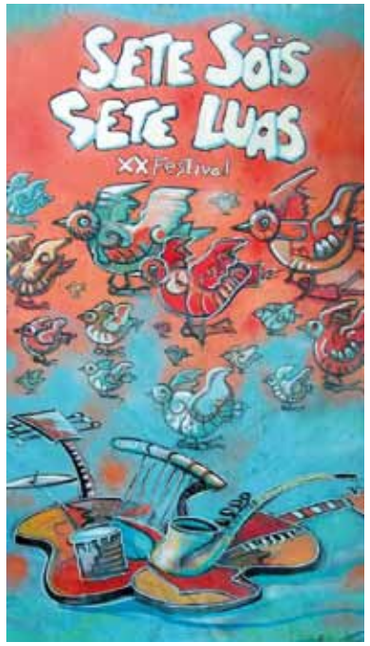
Durante o mês de março de 2012, realizou-se um intercâmbio entre os alunos de violino, violoncelo, flauta e percussão do CFA, e os alunos da Escola Básica Secundária da Horta (EBSH). Deste intercâmbio resultaram dois concertos, o primeiro realizado na Igreja Matriz das Angústias, na Horta, a 24 de março, dirigido ao público em geral, e o último realizado na Escola Cardeal Costa Nunes a 28 de março, dirigido aos alunos daquela escola. Neste concerto participaram 9 alunos do CFA, 19 alunos da EBSH e 4 professores.

O grupo de guitarras do CFA também fez duas apresentações públicas: a primeira dirigida aos idosos que se encontram no Lar da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, realizada a 31 de março; a segunda foi no Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da mesma instituição, no dia 3 de abril.

O projeto do CFA surgiu, em primeiro lugar, com a intenção de dar apoio na formação dos músicos da nossa ilha, tão rica em agrupamentos musicais. No entanto, é um projeto que está a trilhar o seu próprio percurso, orientado pelas solicitações dos seus alunos – uma iniciativa com todas as condições para ter êxito, quer pela adesão e interesse demonstrado pelos seus alunos, quer pela constante procura por parte de muitos outros interessados.

CONCERTO DA ORQUESTRA NOVA GERAÇÃO

Em março deste ano realizou-se o primeiro concerto público da recém-criada orquestra Nova Geração. O novo agrupamento musical é composto por 19 alunos do ensino artístico da Escola Básica Integrada da Horta, 9 alunos do Centro de Formação Artística da Madalena e 4 professores.
Nos objectivos desta generosa iniciativa, estão a promoção de hábitos de apresentação em público, que permitam aos alunos evoluir a vários níveis (socialização, coordenação, e memorização).
Todos aqueles que queiram participar neste projecto podem inscrever-se no Centro de Formação Artística, durante o mês de julho – contatando ou dirigindo-se à Biblioteca Municipal.
Abracem esta oportunidade!



FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

O *Festival Sete Sóis Sete Luas*, um dos mais importantes eventos musicais *world music* da Europa (e que também começa a sê-lo de outras áreas do mundo) voltou em 2011 à Madalena. Abriu com dois espectáculos de excelência: no sábado 16 de julho, actuaram os *Zoobazar*, de Espanha, e no domingo 17 o agrupamento *Les Voix du 7 Sóis*, com músicos oriundos de diferentes culturas do Mediterrâneo. O último espectáculo teve lugar no dia 13 de Agosto, com o grupo *Sinetiketa*, da Andaluzia (Espanha). Público de toda a ilha esteve presente e aplaudiu com gosto.
Este Festival de vozes do mundo realiza-se no Concelho da Madalena em exclusivo açoriano.

FILARMONIA - CONCURSO DE BANDAS FILARMÓNICAS

Decorreu nas Sete Cidades mais um *Filarmonia - Concurso de Bandas Filarmónicas* em setembro do ano passado.

FORMAÇÃO MUSICAL

As Filarmónicas do Concelho desempenham um papel inigualável na preservação da nossa identidade cultural, especialmente pela sua acção de formação musical de jovens, mas igualmente pelo seu contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos nós. A Câmara da Madalena dá o seu apoio regular às Filarmónicas mas também intervém em aspectos particulares, como foi o caso da organização *VI Workshop de Formação de Músicos das Bandas Filarmónicas - Master Class de Aperfeiçoamento para instrumentos de Sopro e Percursão*, à semelhança do que fez em anos anteriores.
A formação decorreu no período das férias letivas da Páscoa deste ano e contou com a participação de 80 músicos das 3 Bandas do Concelho, culminando com uma apresentação pública no Salão da Filarmónica Lira Madalense – Sete Cidades.

NOITE DE TEATRO

No mês de julho de 2011, decorreu no Salão da Filarmónica União e Progresso Madalense um domingo teatral, com três espectáculos: *A Boda dos Pequenos Burgueses*, de Bertolt Brecht, *A Estreia*, uma adaptação de uma peça de Mário da Costa – pelos alunos das Turmas 9.ºA/C da Escola Cardeal Costa Nunes, sob a direcção da professora Gilberta Goulart, *Junto ao Poço*, de Jaime Salazar Sampaio – pelo Grupo de Teatro Mensagem, com interpretação de Ruben Ferreira e encenação de Susana Moura.
Organização conjunta da Câmara Municipal da Madalena, Escola Cardeal Costa Nunes e Grupo de Teatro Mensagem.

FESTIVAL DE FOLCLORE

Integrado nas festividades de Nossa Senhora da Boa Nova, decorreu junto à Igreja das Bandeiras, em setembro do ano passado, um Festival de Folclore, com oirganização da Casa do Povo das Bandeiras. Participaram os Grupos de Folclore das Casas do Povo das Bandeiras, da Criação Velha, da Candelária, dos Flamengos (Horta) e Pedro Miguel (Horta).

PRE-SI-DÊN-CIAS ABER-TAS

No último trimestre do ano passado, José António Soares, Presidente do Município, esteve em todas as Freguesias do Concelho em regime de *Presidências Aberta*.

Com a sua presença nas Freguesias, José António Soares deu corpo a uma efetiva política de proximidade com os munícipes. Individualmente ou através da Junta de Freguesia, associações religiosas, de solidariedade social, de desporto, cultura e recreio, todos os Munícipes puderam colocar ao Presidente da Câmara, de viva voz, as suas opiniões, críticas e sugestões, tendo como denominador comum o esforço de melhoria da qualidade de vida de todos e a continuação do desenvolvimento do Concelho da Madalena.

Por outro lado, este contato directo permitiu ao Presidente apresentar as grandes linhas de atuação da Câmara para o próximo futuro e os projetos e iniciativas de maior relevo deste mandato.

Foi importante a participação de todos. E ficou a convicção de que assim estão todos – eleitos e populações – a trabalhar bem e de forma concreta em prol do Concelho.

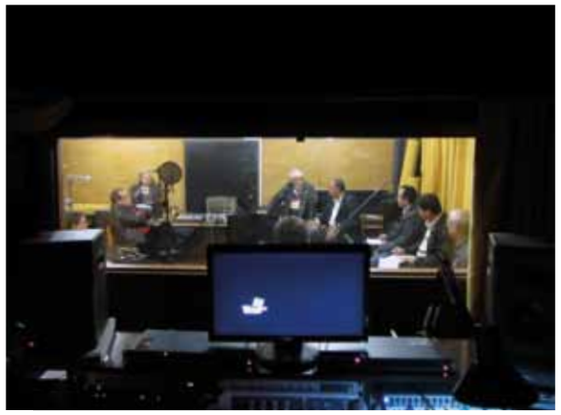
BANDEIRAS

CANDELÁRIA

CRIAÇÃO VELHA

MADALENA

SÃO CAETANO



SÃO MATEUS

COMEMORAÇÕES DO DIA DO MUNICÍPIO

O Dia do Município deste ano foi comemorado com uma Solene Concelebração da Eucaristia, a 8 de março, igualmente Dia Internacional da Mulher.

UM ANO DECI-SIVO

Este ano de 2012 é mesmo decisivo.
A conjuntura internacional poderá ter reflexos positivos na vida do nosso país, com medidas de longo alcance para a revitalização económica – ou poderá não ser assim.
A nível nacional, o início do último trimestre do ano será vital para se compreender em que medida o modelo adotado se revela ou não eficaz no controlo das contas públicas.
Tudo marca e marcará, sem sombra de dúvidas,
a vida dos Municípios.
Por outro lado, no nosso Concelho em particular,
2012 é, está a ser, o ano em que o caminho encetado
na via do progresso e do desenvolvimento demonstra
ser adequado às condições gerais e às particularidades
locais e regionais.
A intervenção do Presidente da Câmara, José António Soares,
na *Apresentação do Orçamento e Grandes Opções do Plano*
para 2012 à Assembleia Municipal da Madalena traça um quadro
geral de rigor de gestão, de confiança e de esperança realista
no futuro. É esta *Apresentação* que aqui se publica,
com as necessárias adaptações formais, como documento
de informação aos munícipes, mas também de reflexão
sobre o nosso futuro próximo.

Os últimos tempos querem afundar-nos em números, por vezes envoltos numa capa que mais parece uma nova língua, que seria o «economês». Traduzindo, quase sempre se quer dizer que estamos mal e que as esperanças de cura não são muitas. A economia – a gestão dos diversos recursos existentes, que por definição são escassos – não pode, não deve fazer subordinar a vida de todos nós, como se as pessoas, as famílias, as empresas e as instituições fossem simples peças de uma espécie de mecanismo infernal, entregue a uns indivíduos que estão acima dos representantes do povo, pelo povo livre e democraticamente eleitos. Existem outros factores – civilizacionais, religiosos, sociais, culturais e éticos – que são de extrema importância para a definição das nossas vidas. Devemos procurar ter de tudo isto uma visão ponderada e procurar equilíbrios consequentes. Para a melhoria de todos nós como seres humanos e comunidade voltada para o futuro – um futuro melhor, e não de resignação.

Volto à economia: isto é, os resultados da economia, não são bons, já foram melhores. Contudo, é com eles que temos de nos governar. Existem agora umas opiniões que nos dizem que é preciso a todo o custo manter as contas certas e que depois, não se sabe quando, virá o céu. Nós, na Câmara, pensamos que não é bem assim. Gostamos de boas contas, naturalmente, gostamos de rigor e de seriedade. Mas isso não é, não pode ser compatível com falta de confiança em nós próprios, nas capacidades das pessoas e das instituições. Por isso, no nosso *Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP)*, que vos propomos para discussão e aprovação, apesar das dificuldades, bem demonstradas, apostamos na continuidade dos projectos e iniciativas, agora melhor ponderados de um ponto de vista gestionário. Aliás, a ponderação e o rigor de gestão não são atitudes para se ter apenas quando as verbas são insuficientes, devem valer igualmente para a normalidade. A crise nacional e internacional que tanto nos abala, tem também esse lado positivo que é o de nos obrigar a todos a sermos mais rigorosos, inteligentes e imaginativos na gestão da coisa pública. É isso que propomos neste *Orçamento e GOP*.

Esta é a nossa filosofia de actuação, a nossa vontade política, o nosso desafio. Em tempos de dificuldades, queremos ser ponderados, rigorosos e imaginativos. Os documentos são eloquentes na demonstração dos dados de natureza financeira e gestionária. Antes de mais, é de destacar do conjunto de dados que o nosso Município é objeto de uma redução global das transferências do *Orçamento Geral do Estado (OGE)* em 5%, o que desde logo reduz a nossa margem de atuação. Outros fatores de incidência negativa, por exemplo, são os que decorrem do exercício de 2011: decréscimo de 2,45 % nas transferências do *OGE* de 2011, imposta pela Direção Geral das Autarquias Locais, por conta de regularização de dívida à ADSE. Ou a retenção efetuada mensalmente ao Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente, por conta do Serviço Nacional de Saúde, num montante global de 80.140 euros.

Felizmente, do lado dos bons ventos também há novidades: o nosso endividamento está contido e dentro dos limites legais, o que nos permite uma maior capacidade financeira e a utilização total dos Fundos Comunitário de que a Autarquia pode dispor – fato que uma gestão deficiente não alcançaria. Na mesma linha, é de destacar que a comparticipação das verbas oriundas do PROCONVERGÊNCIA aumenta de 85 para 95% o que possibilita ainda maior investimento e com custos ainda mais reduzidos para a Autarquia, ou seja, aumento da capacidade de investimento.

O *Orçamento* do Município da Madalena para o exercício económico de 2012 é de 8.451.512 euros. Destes, mais de 4 milhões de euros provêm do OGE, o restante provém de *Venda de Bens de Investimento* e de *Receitas Próprias do Município*. Deste montante global, cerca de 3 milhões e 900 mil euros destinam-se a financiar as *Despesas Correntes* que incluem, entre outros, os serviços, atividades e o funcionamento regular do Município. Neste item, a *Despesa* mais relevante é com *Pessoal*.

Na linha do que atrás enunciei, a vida do nosso Município não pode ser feita apenas de números, as pessoas e as suas instituições continuam a estar no centro das nossas preocupações. Com a mesma atitude, propomo-nos afetar no *Orçamento* cerca de 4 milhões 500 mil euros a *Despesas de Capital*, onde se incluem todos os investimentos, obras e projectos que o Município tem em curso ou irá iniciar em 2012, e que são de extrema importância a vários níveis. Destacaria, pela sua grande importância na melhoria da qualidade de vida dos munícipes, a abertura de um arruamento junto da Escola Cardeal Costa Nunes e a Urbanização do espaço envolvente, investimento de cerca de 1.200.000 euros que contribui directamente para a qualificação da atividade da Escola e ao mesmo tempo para que, no espaço urbanizado, o ordenamento seja requalificado e a capacidade de oferta de habitação, sobretudo jovem, seja um factor importante de desenvolvimento concelhio, a mesma perspectiva que subjaz à criação de 16 lotes

destinados a fixação de jovens (cerca de 93.000 euros de investimento). O crescimento económico está estreitamente ligado à melhoria de tecido urbano e, por isso, avançamos para a 2ª Fase de requalificação do centro da Vila, com um investimento de cerca de 2.700.000 euros.

Outro investimento de fundo é o de abastecimento de águas do Concelho, que abrange construções parciais, ampliações e remodelações do sistema, um importante investimento, de mais de 162 mil euros.

A revisão do *Plano Director Municipal* constituirá uma importante medida para melhorar e adaptar este instrumento regulador às constantes necessidades de desenvolvimento e de melhoria geral da qualidade de vida de todos.

A cultura popular e tradicional, as nossas tradições de índole religiosa ou profana, o lazer activo, a atenção às diferentes gerações de munícipes, o desporto e as actividades físicas e as actividades culturais em geral são centrais nas nossas políticas e por isso se contempla no *Orçamentos* as verbas que contribuem para a sua manutenção e desenvolvimento – cerca de 866 mil euros, parte substancial, é para ser atribuído em subsídios às Associações culturais e desportivas.

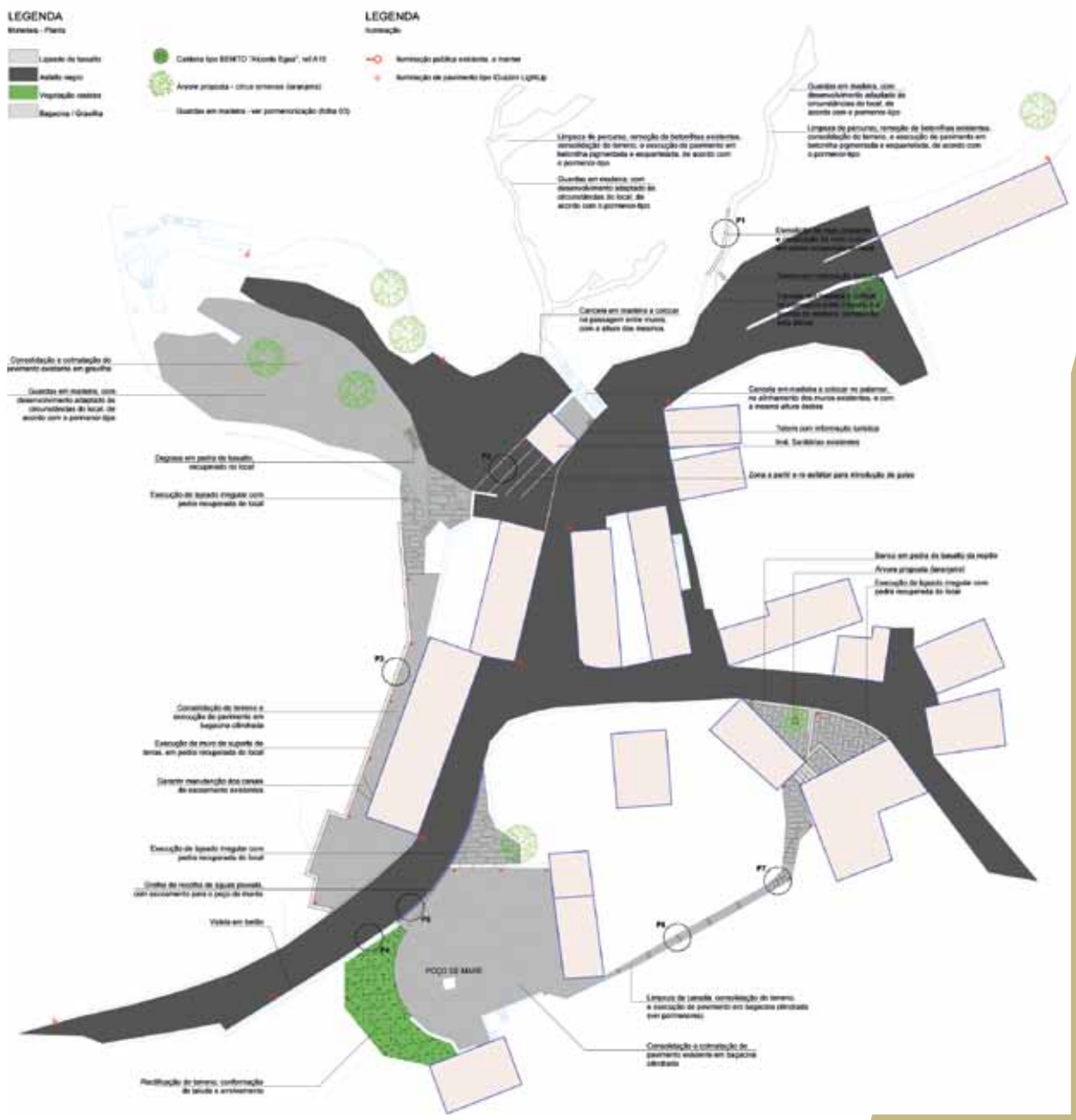
Continuamos, por outro lado, a apostar na criação de melhores condições de trabalho local, numa perspectiva de uma relação de melhor qualidade com os munícipes, e, assim, avançamos para a construção da nova sede da Junta de Freguesia da Criação Velha, obra estimada em 150.000 euros. Na mesma área de trabalho, investimos cerca de 264.100 euros em Delegação de competências nas Juntas de Freguesia, importantes e insubstituíveis órgãos do poder local democrático.

Não poderia deixar de vos falar de dois importantes projectos a cargo da empresa municipal *Madalena Progresso EEM*: a construção de um Auditório municipal, uma sala com 400 lugares sentados, com todas as condições para os mais diversos tipos de espectáculos, que se tornará, estou convicto, o Teatro da Ilha do Pico. E a nova Biblioteca municipal, articulada em bloco com Auditório/Teatro, que constituirá um centro de cultura ímpar, com uma acção decisiva para o aprofundamento das políticas de leitura. O nosso Concelho, com estes dois projectos culturais, e com o desenvolvimento de iniciativas e eventos a eles a associar, melhorando, assim, o que de muito bom já se faz, ficará, sem sombra de dúvidas, ao nível da excelência de muitos projetos regionais e em lugar destacado na Ilha.

Estimados senhores Deputados Municipais, Membros do Executivo, caros munícipes, estes são os aspectos que julgo dever destacar. Mas, mais do que detalhes de um *Orçamento e GOP*, que reputo de sério, rigoroso e adaptado aos difíceis tempos que vivemos, não posso deixar de chamar mais uma vez a vossa atenção para a atitude que pretendemos tornar permanente na nossa acção na Câmara: a de que temos de encarar as dificuldades com realismo, sim, mas ancorados na certeza das nossas capacidades, com espírito positivo e com confiança no futuro, isto é, em cada um de nós e nas instituições democráticas.

Espero e desejo que o nosso debate seja franco e directo, mas ao mesmo tempo cordial, claramente enquadrado por um espírito de combate e de confiança no futuro, pelo desenvolvimento e progresso do nosso Concelho.

Moinho de Santana



Zona do Cachorro

A-CON-TE-CEU

Nestas páginas realçamos alguns acontecimentos e eventos que decorreram na segunda metade de 2011 e nos meses que 2012 já leva. É um panorama exemplificativo do muito e bom que as instituições, associações, escolas e cidadãos promoveram em prol da educação e da formação, da cultura e da arte, das atividades físicas e do desporto, ou da atividade económica.

6ª REGATA INTERNACIONAL DE BOTES BALEEIROS - PICO, FAIAL, NEW BEDFORD

No Porto de São Mateus, realizou-se em julho do ano passado a importante *Regata Internacional de Botes Baleeiros - Pico, Faial, New Bedford*, que juntou, como o nome indica, embarcações e tripulações das nossas ilhas e da cidade de New Bedford, do estado americano de Massachusetts.

Esta Regata realiza-se todos os anos, alternando entre New Bedford e as ilhas do Pico e Faial. É uma bela jornada de confraternização entre duas comunidades - Açores e New Bedford. Esta comunidade dos EUA é terra de muitos emigrantes açorianos, que mantiveram viva, como se estivesse nos seus genes, a tradição da caça à baleia, agora transposta para as regatas em botes baleeiros – alguns deles construídos propositadamente para estas regatas por mestres picoenses da construção naval.

IV REGATA DE BOTES BALEEIROS TERRA DO BOM JESUS MILAGROSO

A Regata do Bom Jesus Milagroso é realizada no âmbito da *Rota dos Baleeiros - Regatas de Botes Baleeiros do Pico*, na perspetiva de preservar uma atividade que teve uma importância extrema na história da Região. Ao mesmo tempo, é mais um contributo para preservar e dar continuidade ao património baleeiro recuperado. É em tudo semelhante às restantes regatas organizadas no Pico e Faial.

TOLEDOS CAMPEÃO NACIONAL

A nossa equipa d'Os Toledos sagrou-se Campeão Nacional da 1ª Divisão Masculina em Ténis de Mesa, ao vencer no sábado 11 de junho de 2011, em casa, a equipa do Novelense por 4-2 (no primeiro encontro, o Toledos venceu por 4-1).

Esta vitória e este importante título fizeram mais uma vez subir o desporto picoense, em especial o do nosso Concelho, a um patamar de grande prestígio. Já em 2010, o Grupo Desportivo do Salão Recreativo Os Toledos tinha conquistado a Taça de Portugal e a Supertaça nesta modalidade.

A Câmara, nessa importante ocasião, prestou homenagem ao clube, e para o efeito ofereceu um almoço de confraternização.

Na semana anterior, o Executivo da Câmara tinha visitado a sede d'Os Toledos para apresentação de cumprimentos e reunir com a sua Direção, de forma a delinear procedimentos com vista às obras de conclusão do pavilhão polivalente.

4ª GALA DO CANDELÁRIA

O Candelária Sport Clube realizou no dia 23 de julho de 2011 a sua 4ª Gala, onde o Clube homenageou os seus atletas, com destaque para os que iriam deixar de vestir a camisola do CSC na época seguinte. Também o Município da Madalena foi presenteado com uma camisola do Clube e uma medalha da final da Taça de Portugal em Hóquei em Patins.

TORNEIO DAS VINDIMAS DE HÓQUEI EM PATINS

No Pavilhão de Desportos da Candelária, com organização da Associação de Patinagem do Pico e Candelária Sport Clube, e com o apoio da Câmara Municipal da Madalena, decorreu o Torneio das Vindimas de Hóquei em Patins, em que se opuseram Candelária *vs* Liceo da Coruña, Candelária *vs* Liceo da Coruña , Liceo da Coruña *vs* A.D. Valongo e Candelária *vs* A.D. Valongo.

6º RALLY DE VERÃO ALÉM-MAR 2011

Nos dias 1 e 2 de julho do ano passado realizou-se na Vila da Madalena o VI Rally de Verão Além-Mar, com muito significativa participação.

XXII CORRIDA DOS REIS

A grande *Corrida dos Reis* realizou-se este ano no domingo 22 de janeiro, em São Mateus, como habitualmente organizada pela Associação de Atletismo da Ilha do Pico e com o apoio do Município da Madalena. Rosa Mota, nossa querida amiga que nos acompanha desde 1996, foi designada como *Embaixadora da Corrida dos Reis*, neste ano em que justamente se bateu o recorde de participações na *Corrida*.

A Corrida dos Reis tem contado com atletas nacionais que levaram o nome de Portugal ao primeiro plano do atletismo nacional e, muitos deles, internacional.

Assinalamos em especial os nomes dos *Convidados de Honra da Corrida dos Reis do Pico:*

Amílcar Leal (1995)
António Leitão (2003)
António Pinto (2003)
Artur Trindade (1995)
Aurora Cunha (1997)
Carlos Alves (1995)
Carlos Caetano (1993)
Carlos Lopes (2002 e 2010)
Conceição Ferreira (2000)
Dionísio Castro (1998 e 2001)
Domingos Castro (2001)
Ezequiel Canário
Fernanda Ribeiro (1998)
Fernanda Ribeiro (2012)
Fernando Mamede (1991, 1ª edição da Prova, e 2005)
Joaquina Mota 1994)
Jorge Pinto (1994)
Luís Feiteira (1993 e 1994)
Luís Ginja 1994)
Manuela Machado (2004)
Mário Martins (1992)
Mário Silva (2012)
Rosa Mota (1996, 2007, 2008, 2010, 2011 e 2012)
Rui Carneiro (1992).
Rui Lopes (1993)
Susana Feitor (2008)
Vanessa Fernandes (2011)

EXPOSIÇÃO DO CAO -CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

O CAO-Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena inaugurou em fevereiro de 2012, nos Paços do Concelho, uma exposição com os trabalhos realizados nas suas oficinas e ateliês. Com esta iniciativa, o CAO teve como objetivo promover a interação da população com deficiência na nossa sociedade e potenciar a igualdade de oportunidades e integração.
O produto da venda dos trabalhos expostos destinou-se a contribuir para as diversas necessidades nas suas áreas de intervenção.

25 ANOS DO AGRUPAMENTO 808

O Agrupamento 808 dos Escuteiros da Candelária comemorou os seus 25 anos no dia 31 de janeiro deste ano.
O nosso Agrupamento 808 da Candelária cumpre, com dedicação, empenho, generosidade e fé, a missão para que foi fundado. Nestes belos 25 anos de atividade, algumas centenas de crianças, jovens e adultos têm feito este Agrupamento de Escutas, com vivacidade e alegria, contribuindo para a educação cívica e ética, mas igualmente dando-se à comunidade da Freguesia e da Ilha, em inúmeros momentos e nas mais diversas ocasiões e atividades.
Estas são algumas das palavras com que o Presidente da Câmara saudou o Agrupamento 808 dos Escuteiros da Candelária. Dedicou também algumas palavras ao livro que José Carlos Costa organizou e escreveu especialmente para a comemoração – em edição que foi suportada pela Câmara Municipal.

DIA DO COMBATENTE DO PICO

No dia 5 de outubro de 2011 realizou-se o 23º Encontro/Convívio dos Combatentes – Dia do Combatente do Pico. O Presidente José António Soares na sua intervenção fez questão de realçar a luta de ideias e de convicções diferentes, entre homens que tiveram a frontalidade e a coragem de as defenderem e que hoje o mesmo espírito, a mesma atitude dos combatentes por causas deve voltar a estar presente nos nossos quotidianos: «A favor ou contra, com esta ou aquela ideia, diferente da ideia do seu irmão, um combatente por causas em que acredita é sempre um combatente.»

DIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência* – 3 de Dezembro – foi criado pelas *Nações Unidas*, em 1998, com o objectivo de promover uma maior compreensão dos assuntos relacionados com a deficiência e para mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem-estar das pessoas. Procura também aumentar a consciência dos benefícios trazidos pela integração das pessoas com deficiência em cada aspecto da vida política, social, económica e cultural.
Em 2011, o Centro de Actividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena organizou o evento comemorativo com um programa cultural na tenda da ACIP e uma exposição de artigos na Galeria Municipal, nos Paços do Concelho.

CÃOMINHADA

No dia 26 de junho de 2011 decorreu a *Cãominhada*, uma acção do Município, em parceria com a ACANIL, com vista a sensibilizar a população para o cuidado com os cães domésticos e outros animais de estimação, ao mesmo tempo que se cumpriu uma singular jornada de são convívio e de estimulante atividade física.

FREGUESIA DE SÃO MATEUS

Composição da Assembleia de Freguesia

Sérgio Azevedo (Presidente da Mesa)
Elisa Matos (1.º Secretário)
Sílvia Azevedo (2.º Secretário)
Dimas Baptista (Vogal)
Mário Silva (Vogal)
Maria Isabel Costa (Vogal)
Christina Melo (Vogal)

Composição da Junta de Freguesia

Paulo Machado (Presidente)
Eduarda Silva (Secretário)
José Ângelo Azevedo (Tesoureiro)

A Freguesia de São Mateus ocupa uma área de 17,74 Km² e nela residem 772 habitantes (*Censos de 2011*). Faz fronteira a Este com a Freguesia de São Caetano e a Oeste com a Freguesia da Candelária. A Sede do Concelho fica a 15 km. Tem uma densidade populacional de 43,5 Hab/Km².

São Mateus é a mais antiga Freguesia do Concelho da Madalena, tendo os primeiros povoadores chegado em 1482.

A sua Igreja Paroquial, dedicada à evocação de São Mateus, foi consagrada ao mesmo Santo Padroeiro. A sua construção foi iniciada somente em 1838. Acredita-se que anteriormente tenha existido um primitivo templo, construído em 1542, que terá origem à Paróquia. Esta Igreja foi elevada à categoria de Santuário Diocesano em 1 de julho de 1962.

De entre as várias capelas laterais, destaca-se a do Senhor Bom Jesus. A imagem do *Ecce Homo* que aí se encontra, de grande valor artístico, foi oferecida em 1862 por um filho da Freguesia, Francisco Ferreira Goulart, aquando do seu regresso da vila de Iguape, na então província de São Paulo, no Brasil, onde é venerada uma imagem idêntica.

A Freguesia de São Mateus é atravessada por três ribeiras: a Ribeira das Grotas, a Ribeira da Calheta e a Ribeira dos Bodes. O território apresenta um povoamento disperso, ordenado ao longo das principais vias de comunicação, que originou s criação de pequenos núcleos populacionais, destacando-se de entre eles os sítios e lugares de Centro, Bagaços, Cabeços, Grotas, Ginjeira, Mata, Relvas, Areeiro, Pontinha e Porto Novo.

De terras férteis e com diferentes microclimas, apresenta diferentes zonas de cultivo e de atividades agrícolas. Na zona litoral predomina a vinha, seguindo-se a zona de pomares e hortícolas, das quais se destacam a cultura de inhame, de excelente qualidade, e em altitude as pastagens dedicadas à bovinicultura que se estendem pelas encostas da montanha.

A existência de um Porto permite o desenvolvimento de alguma atividade piscatória. É também nesta zona que se podem encontrar resquícios da atividade baleeira que no passado teve grande pujança na localidade.

Na economia local é também de distinguir a importância da variada atividade comercial.

Nesta Freguesia, no dia 6 de agosto de cada ano venera-se o Senhor Bom Jesus, tendo como ponto alto a imponente Procissão. Considerada a segunda maior festa religiosa dos Açores a ela afluem "romeiros" de vários partes.

Têm lugar muitas outras festas de carácter religioso, podendo destacar-se a que se realiza em honra do Padroeiro São Mateus, no dia 21 de Setembro. Nela se cumpre anualmente a promessa de oferecer rosquilhas, que teve origem por altura da erupção de 1718, quando se formou o *Mistério de São João*.

Outras festas acontecem ao longo do ano, promovidas pelas respetivas Irmandades.

Há em São Mateus grande dinâmica sociocultural e desportiva, evidenciada pela existência de várias organizações: Casa do Povo de São Mateus, Grupo de Teatro Gota de Mel, Grupo Folclórico e Etnográfico Ilha Morena, Filarmónica Lira de São Mateus, Agrupamento de Escuteiro 1219, Clube Boavista de São Mateus e Clube Naval de São Mateus, que têm desenvolvido com grande empenho a sua atividade nas diferentes áreas.

A PALAVRA A PAULO MACHADO, PRESIDENTE DA JUNTA

Que balanço faz da vida e da atividade da Junta até ao presente?

O balanço da atividade é claramente positivo, embora já tenha sido mais fácil desempenhar estas funções, dadas as restrições verificadas atualmente nas transferências e apoios às Juntas de Freguesia.

Nos últimos anos foram incrementadas algumas obras estruturantes para a Freguesia e consolidadas outras para garantir o bem-estar coletivo e valorizar a nossa terra, por forma a cativar o investimento e desenvolvimento privado.

Que projetos e que perspetivas tem para o futuro da Freguesia?

Neste momento estamos a desenvolver alguns projectos, dos quais se destacam a construção de uma Casa Mortuária, um Parque de Lazer e a requalificação do Parque Infantil. Poderão também ser desenvolvidos projetos de melhoramento da Zona Balnear e de reabilitação da Casa dos Botes, para além dos habituais trabalhos de melhoramento e alargamento da rede viária e manutenção dos espaços ajardinados e a classificação do Trilho Pedestre.

Para o futuro será fundamental criar mais algumas vias de comunicação que propiciem alternativas à construção de habitações e outros investimentos empresariais e agrícolas. Será também fundamental preservar o património existente, de índole cultural e ambiental, pois serão o nosso bem mais precioso e facilmente rentabilizável a curto prazo.

FREGUESIA DE CRIAÇÃO VELHA

Composição da Assembleia de Freguesia
Paulo Tavares (Presidente da Mesa)
Marla Pereira Dutra (1º Secretário)
José Dutra da Costa (2º Secretário)
António da Costa Leal (Vogal)
Jorge Fernando Pereira (Vogal)
Maria Jesus Oliveira (Vogal)
Carlos Manuel Dutra (Vogal)

Composição da Junta de Freguesia
José António Amaral (Presidente)
José Fernando Dutra (Secretário)
Marco José Caetano (Tesoureiro)

A Freguesia de Criação Velha ocupa uma área de 16,39 Km2 e nela residem 768 habitantes (*Censos 2011*). Faz fronteira a Norte com a Freguesia de Madalena e a Sul com a Freguesia de Candelária. Tem uma densidade populacional de 46,9 Hab/Km².

Apesar da Criação Velha ter sido instituída oficialmente apenas no século XVIII (foi elevada a Freguesia em 20 de novembro de 1799), certo é que esta povoação já existia há mais de duzentos anos, como o próprio topónimo aponta. Supõe-se que a explicação da sua designação tenha origem na *criação*, que seria de gados, por naquela zona existirem pastagens ou *terras de mato* conhecidas, no passado, por *criações*, e *velha* pela sua antiguidade, pressupondo, pois, uma longa existência.

O seu território, relativamente montanhoso, tem uma inclinação gradual a caminho do mar. Surgem grandes manchas de coberto florestal, particularmente de floresta endémica, características das florestas da *Laurissilva*, típicas da Macaronésia, por entre parcelas de pasto. Estas florestas apresentam muitas vezes uma concentração tão densa que as torna de quase impossível penetração.

A variedade dos terrenos agrícolas está diretamente relacionada com a sua qualidade, que vai desde terras profundas, antigas e muito produtivas, com origem em cinzas vulcânicas, aos campos de lavas mais recentes, onde o substrato rochoso se encontra à mostra. O fato destas terras permitirem uma agricultura variada, teve como consequência que grande parte da população se tenha dedicado a actividades relacionadas com a agricultura, particularmente a pecuária, a silvicultura e a vitivinicultura. Todavia, tal como nas restantes Freguesias do Concelho, gradualmente se desenvolveram várias atividades nos setores do comércio e serviços.

A Freguesia apresenta uma grande dinâmica, em especial a partir do polivalente da Casa do Povo, que tem ao dispor de toda a comunidade infra-estruturas capazes de apoiar o desenvolvimento de atividades culturais, desportivas e de lazer. Destaca-se a criação do Grupo Folclórico em 1992 e todo o apoio prestado à comunidade local, quer no domínio da acção social, quer no âmbito de festividades que decorrem nesta Freguesia, bem como em outros serviços.

Com uma das mais belas paisagens do mundo, é orgulho desta Freguesia a moldura basáltica que enquadra os vinhedos da ilha do Pico, *Paisagem Protegida Classificada* como *Património Mundial da UNESCO*. A Gruta das Torres, canal lávico com cerca de 5 Km de extensão, é já uma grande atracção turística, com enorme possibilidades de num futuro próximo sê-lo ainda mais. Do património histórico, religioso e cultural destaca-se a Igreja Matriz, construída no século XVIII, tendo como padroeira Nossa Senhora das Dores; a Ermida de Nossa Senhora do Rosário, na estrada da Areia Larga; o Império do Espírito Santo e o moinho integrado na zona dos vinhedos do Verdelho.

A PALAVRA A JOSÉ ANTÓNIO AMARAL, PRESIDENTE DA JUNTA

Obras realizadas desde o início do corrente mandato

- Inicio das obras de requalificação do entroncamento da Rua das Dores/ Rua Direita.
- Reforço do quebra-mar da piscina.
- Processo de aquisição do prédio para ampliação do cemitério.
- Processo para aquisição de um edifício para a sede da Junta de Freguesia.
- Arranjo urbanístico junto à Ermida do Espírito Santo.
- Aquisição de terreno e construção de um espaço para lavagem de trelas de transporte de gado
- Adaptação das mangas do Silvado Bravo e da Transversal para carregamento de animais em trelas.
- Construção de muros.
- Conservação e manutenção de vários caminhos agrícolas.
- Construção de Parque Infantil na Escola.

Obras a realizar

- Conclusão do processo da futura sede Junta de Freguesia.
- Conclusão das obras de requalificação do entroncamento da Rua das Dores/Rua Direita.
- Feitura de armários para a cozinha da Escola.
- Limpeza do fundo da piscina e colocação de areia na zona solar.
- Melhoramento e construção de vários muros na Freguesia.

FILARMÓNICAS

SOCIEDADE FILARMÓNICA LIRA MADALENSE

DESTAQUES DO HISTORIAL DA CENTENÁRIA LIRA MADALENSE

Participação nos programas da RTP1 e RTP-Açores: *Coreto, O Povo e a Música* e *Atlântida*.

1983: este ano, em que, comemora o cinquentenário da publicação dos seus primeiros Estatutos, é um marco da sua história:
- Em 1 de Janeiro, entram em vigor novos Estatutos.
- Em 8 de Maio, no Teatro da Trindade-INATEL, em Lisboa, inaugura os Concertos Dominicais de Bandas Civis.
- Em 11 de Junho recebe novo instrumental da Secretaria Regional da Educação e Cultura.

1988: participa no *I Encontro Nacional de Filarmónicas*, iniciativa do INATEL, em Coimbra.

1989: participa na *Festa do Açoriano*, na Costa da Caparica (Almada) com o patrocínio da Casa dos Açores.

1989: presente na Comunidade Açoriana de Oakville (Canadá), onde actua por diversas vezes em festividades de carácter religioso e profano.

1990: assegura a componente prática do *II Curso de Regentes de Bandas Amadoras*, organizado pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais e INATEL, com actuação no Concerto de Encerramento dirigido pelos onze alunos do Curso.

1995: em Setúbal para diversas atuações e encerramento da *Festa das Vindimas em Palmela*.

1997 (1 de Janeiro) **a 1999** (21 de Outubro): comemora o seu 1º Centenário, que se inicia com o lançamento do 1º CD, deslocações a várias dos Açores, participação na *Festa do Açoriano* no Algarve e encerramento com a publicação do livro *A Música das Sete Cidades*, da autoria de Manuel Tomás Gaspar da Costa.

2000: em agosto participa nas festas do Concelho da Moita e em outubro volta a assegurar a componente prática de um novo *Curso de Regentes de Bandas Amadoras*, organizado pela Direcção Regional da Cultura e INATEL.

2002: participa em agosto na *Animação Cultural da Baixa de Lisboa*.

2003: participa nas festas da Praça, em honra do Divino Espírito Santo, em Santa Cruz das Flores.

2004: participa nas *Grandes Festas do Divino Espírito Santo* da Nova Inglaterra, em Fall River (EUA).

2006: desloca-se a S. Miguel para participar nas festas de Nª Sª das Vitórias, na Ribeira Grande, em intercâmbio com a Banda local.

2009: desloca-se a Montemor-o-Novo em intercâmbio com a Banda Filarmónica Simão da Veiga, da Casa do Povo de Lavre.

2011: participa no *II Concurso Filarmonia*, evento realizado na sua sede e organizado pela Antena 1-Açores, obtendo o 2º Lugar na Primeira Categoria.

A Lira Filarmónica Madalense teve início quando corria o ano de 1897. É nesta data que nasce a ideia da sua formação e se iniciam campanhas de angariação de fundos. Em 25 de junho de 1899 dá-se o seu aparecimento público, no lugar das Sete Cidades, no arraial do Império de São João. Mas é somente em 1933, com a publicação dos seus primeiros *Estatutos*, que a Sociedade adquire a sua personalidade jurídica.

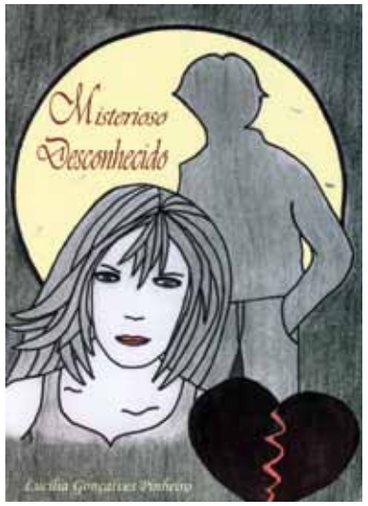
A Lira Madalense tem um percurso dos mais dignos e valiosos da história das Filarmónicas açorianas.

Da sua vastíssima actividade, podemos realçar o fato de a Lira ter já participado em eventos festivos em todas as ilhas, com relevo para as suas principais festas. A sua música tem sido alvo de destaque em diversos programas radiofónicos e televisivos e é possível ouvi-la também em gravações editadas em cassetes e CDs.

A Sociedade Filarmónica Lira Madalense mantém uma escola de música aberta a toda a população da Vila da Madalena e em especial à sua juventude. As suas instalações são utilizadas para vários eventos, nomeadamente, as tradicionais Festas do Espírito Santo.

A Banda é composta actualmente por 57 elementos, dos 11 aos 76 anos, e é dirigida pelo maestro Reginaldo Serpa das Neves.

LI-VROS E LEI-TU-RAS



MISTERIOSO DESCONHECIDO

LUCÍLIA PINHEIRO

Edição patrocinada pelo Município da Madalena, 2011 (88 páginas)

"Quando Cindy ansiava uma mudança na sua vida, estava longe de imaginar que um desconhecido, cheio de mistérios e enigmas, a levasse a conhecer um novo mundo.

Até onde estaria Cindy disposta a ir em busca de respostas?

O que é que ele escondia?

E o que é que aconteceria quando Cindy descobrisse a verdade sobre o homem pelo qual se estava a apaixonar...?"

(da edição)

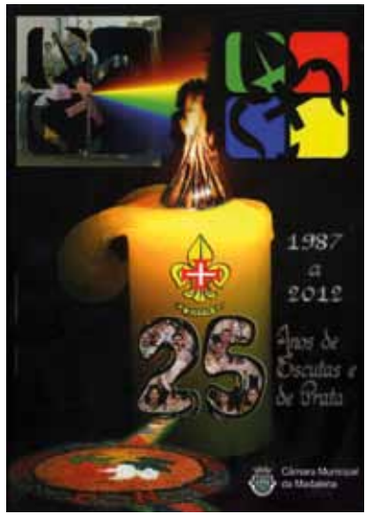
ENTRE O CÉU E A TERRA

MARIA ANDRÉ

Edição patrocinada pelo Município da Madalena, 2011 (58 páginas)

A poesia popular de Maria André vem da humildade das coisas simples, das coisas materiais da natureza, dos desprendimentos das conversas quotidianas, dos silêncios íntimos, daquilo que guardamos para nós próprios, do que há de mais essencial e eterno: é um dom de quem sabe captar o que fica para além da espuma dos dias. A bondade natural da Maria André devolve-nos, transformadas em palavras, tudo aquilo que a sua inteligência e sensibilidade viu e transformou.

Em 1998, a Maria André deu-nos *Manta de Retalhos*. Valeu bem a pena esperar estes anos e voltar a poder lê-la em livro, com este *Entre o céu e a terra*.



25 ANOS DE ESCUTA E DE PRATA

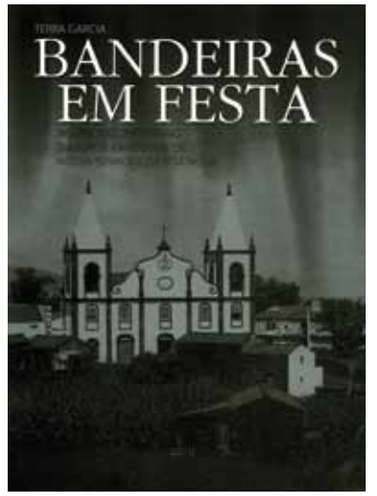
CARLOS COSTA

Edição patrocinada pelo Município da Madalena, 2012 (191) páginas)

O livro, escrito e organizado por José Carlos Costa, foi apresentado na sessão de comemoração do 25º aniversário do Agrupamento 808 Corpo Nacional de Escutas da Candelária, para quem foi propositadamente realizado. É um livro rigoroso, bem documentado e, sobretudo, escrito com o mesmo espírito de bem servir, solidário e de missão que caracteriza desde sempre o homem e o escuteiro José Carlos Costa.

O autor nasceu na Freguesia da Candelária, em outubro de 1960. Fez a sua promessa como dirigente do CNE no dia 31 de janeiro de 1987. Grande parte da sua vida tem sido dedicada à juventude e ao escutismo.

Em 2004 publicou o seu primeiro trabalho literário: *A luz vem do basalto*. Em 2011, colaborou com Noberta Amorim na publicação do volume I de *As famílias da Candelária nos finais do século XIX, da série, O Pico, abordagem de uma ilha.*



BANDEIRAS EM FESTA

ALBINO TERRA GARCIA

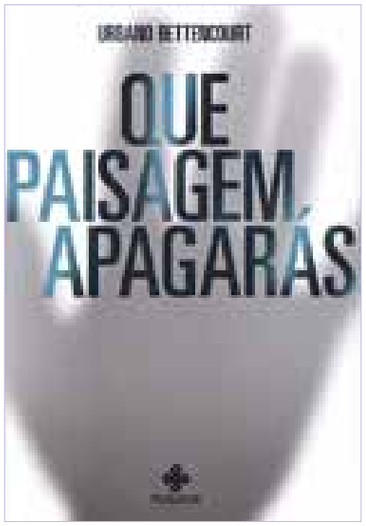
Edição do Município da Madalena, 2011 (168 páginas, ilustrado)

Bandeiras em Festa, de Terra Garcia, tem muitos e variados méritos, o menor dos quais não será as páginas que dedica à história, civil e religiosa, das Bandeiras, através daquelas entidades e figuras relevantes pelas quais a Freguesia se mostra, orgulhosa. O modo como Terra Garcia refere de passagem ou se demora na figura e na obra desta ou daquela figura, do papel que tiveram na construção, material e espiritual, desta comunidade, releva um grande amor e carinho, e, sobretudo, um respeito profundo – que é também mérito do escritor, e do rigor do historiador que Albino Terra Garcia sem dúvida é.

O MUNDO QUE EU VI
GENUÍNIO MADRUGA
Veraçor, 2011
(168 páginas)

Genuíno Madruga foi o 10º velejador mundial, e o primeiro português, a dar a volta ao mundo em solitário, dobrando o Cabo Horn do Atlântico para o Pacífico, em cerca de 2 anos de viagem, terminada com a chegada ao Pico em Junho de 2009. Essa proeza está agora documentada neste belo álbum, patrocinado pela Mútua dos Pescadores, Governo Regional e por diversas Câmara Municipais, como a da Madalena.
Genuíno nasceu em S. João do Pico. Em 1975, conheceu Marcel Bardiaux, protagonista de 4 voltas ao mundo, entre muitos feitos excecionais. Em 1999, Genuíno adquiriu um veleiro em fibra de vidro com 11,1 metros, que baptizou de *Hemingway*. Pouco tempo depois, às 9 horas do dia 28 Outubro de 2000, começou a concretizar o sonho e desafio que há muito acalentava: circum-navegar o planeta a bordo de um veleiro, façanha que terminou em 2002. Cerca de 9 anos depois, a que agora relata.

QUE PAISAGEM APAGARÁS
URBANO BETTENCOURT
Edição da Publiçor, 2010
(192 páginas)



Este livro de contos (seguidos de *«Breves, brevíssimas e (des)aforismos»),* de Urbano Bettencourt (Calhau, Piedade, 1949) tem como possíveis patronos os portugueses José Martins Garcia e Mário Henrique Leiria e o espanhol Ramón Gómez de La Serna. Em algum do timbre do Urbano neste livro são reconhecíveis sonoridades de humor e de *non sense* que se poderiam relacionar, ainda que longinquamente, com a área britânica (Carrol ou Sterne), ou com alguma da prosa albergada sob o largo chapéu do surrealismo francês ou afrancesado. Mas, sobretudo, a mesma veia que em Portugal deu Lima, Pacheco, os citados Martins Garcia e Leiria ou algum Sena. Nunca abandonando o humor inteligente, Urbano tem um outro registo neste livro que é de inteira justiça destacar: por um lado, sobre os lugares e os afectos; depois, porque abordam a sua experiência na guerra colonial (Guiné-Bissau), de uma forma despojada, lúcida e, ao mesmo tempo, com uma grande capacidade de empatia com os protagonistas de uma guerra.

DO CORVO A SANTA MARIA
JOAQUIM MANUEL MAGALHÃES E JOSÉ SOUSA GOMES
Edição Relógio D'Água, 1993
(200 páginas, ilustrado)

Do Corvo a Santa Maria é, sem dúvida, um dos mais singulares livros dedicados aos Açores. Antes de mais, pelo modo fortíssimo como os textos (em que confluem poesia e prosa) de Joaquim Manuel Magalhães e as fotografias de José Sousa Gomes parecem aliar-se contra o cliché, o lugar-comum. E porque, ao invés de análises de carácter mais etnográfico ou sociológico, nos deparamos com um livro feito de acasos e perdas, de "corpos intocáveis e desejos que para sempre irão"(p.71), perdidos nos corredores do tempo e da geografia. Um livro pessoal mas transmissível.
(I.D.)

12 POETAS AÇORIANOS
ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA
Edição Salamandra, 2001
(156 páginas)

Nesta compilação de pequenos textos sobre poetas açorianos (de origem, adoção ou contingência), reencontramos Couto Viana na sua faceta mais ensaística. Não estamos, contudo, perante um crítico escravo de teorias ou modas, mas de alguém que demonstra uma atitude assumidamente subjectiva e descomprometida, tanto na escolha como na abordagem dos autores. Sejam nomes consagrados ou vultos mais esquecidos nas dobras do tempo e da geografia, todos obedecem a um critério de gosto pessoal, de afinidade eletiva, conseguindo Couto Viana fazer-nos aceder à sua "imagem humana e literária" (p. 68), ao mesmo tempo que nos pinta um fresco do meio geográfico e histórico em que se moviam.
(I.D.)

SÉRGIO GODINHO E AS 40 ILUSTRAÇÕES
Edição Abysmo, 2011
(176 páginas)

Este livro, fruto de uma cumplicidade do editor João Paulo Cotrim com Sérgio Godinho, põe-nos a cantarolar, a ficarmos com um aperto no peito, algures para os lados do coração, a querermos os autores de cada um dos poemas, de cada uma das ilustrações: são 40, como os 40 de Ali-Babá.
Demoramo-nos nos poemas que não conhecemos, inventamos novos sentidos para os que conhecíamos, olhamos e olhamos as imagens e, como diz o Sérgio, "percebo agora melhor o que dizem as palavras e os sons".
Os 40 autores das ilustrações são de diferentes idades e têm visões do mundo diversas. Mas estão irmanados numa obra colectiva, que o é sobretudo por ser um encontro simultaneamente estético, afetivo e político. Este livro faz de nós pessoas melhores.

CRÓ-NI-CA

Terra Garcia

HAJA SAÚDE

A convite do presidente da Câmara Municipal da Madalena, venho, como munícipe, dar o meu contributo a esta publicação autárquica.

Poderia limitar-me a algumas referências locais ou arrazoado histórico que, certamente, agradaria à maioria dos leitores. Há, no entanto, um problema, entre muitos, a remoer-me a consciência, do qual considero importante dar conhecimento aos menos atentos e, muito especialmente, aos nossos políticos.

Refiro-me apenas a um pormenor – um só – relacionado com a nossa saúde e que atinge a população mais fragilizada do Pico. Sei que, a maior parte das vezes, as pessoas ficam indiferentes a estas questões, como eu próprio, talvez, ficaria caso nunca as tivesse vivido pessoalmente.

A ilha do Pico tem um hospital que é o da Horta. Logo, quem, do Pico, estiver doente será, em princípio, tratado no Hospital da Horta e pelos médicos que lá estão, a não ser que a doença não vá além duma simples gripe. E não vale pensar de maneira diferente porque cada vez será mais assim. Mesmo que um dia se construa o tão falado Centro de Saúde da Madalena, ele nunca deixará de ser um centro de saúde por mais que as pessoas continuem, de comum, a dizer que vão ao *hospital*.

A vida e a história ensinam-nos que há coisas tão imutáveis como o destino. E o conceito de destino, para o nosso povo, está inevitavelmente associado a resignação e fatalismo. Por isso a maior parte das pessoas conforma-se com o seu fado, mesmo que lhe troquem a letra de tempos a tempos porque a música, essa, é sempre a mesma. A vida é assim: fado é fado!

Vamos então ao Hospital da Horta. Que remédio! São inúmeros os inconvenientes, os prejuízos de ordem diversa, a inferiorização que isso pessoalmente implica, mas digamos que estou proibido de falar no assunto... Não quer dizer que sejamos lá melhor atendidos. Muitas vezes não somos. Mas vamos porque tem de ser. O médico atende, consulta e receita ou não, tal e qual como acontece no Pico. Um doente assumido, no entanto, tem de submeter-se a avaliações clínicas minimamente rigorosas. Para isso há que fazer análises que já só não são pagas por quem não ganhe o suficiente para comer umas *couves solteiras* ao almoço. Basta um simples hemograma. Não podemos trazer a requisição para o Pico a fim de que seja cá feita a análise. É assim: vai-se um dia ao Faial para ser feita a colheita de sangue a analisar e, depois, três ou quatro dias mais tarde, volta-se ao *nosso* hospital da Horta para nova consulta onde nos é dada informação do resultado das análises. Tudo muito simples e fácil para quem lá vive e não tem que se ver metido em andanças. Agora ponha-se o estimado leitor no lugar de um destes doentes (toda a pessoa é um potencial doente) que vão diariamente fazer análises ao *nosso* Hospital da Horta. Levantar cedo, mesmo que não se tenha pregado olho durante a noite, e pôr-se a caminho do porto é o primeiro acto. Caso não se baste ou seja acamado, vão os bombeiros a casa buscar o doente e levam-no em maca ou cadeira de rodas. O tempo ninguém escolhe. Pode fazer chuva, frio, vento ou sol. A disposição também é a que houver no momento. Vai-se com febre, com dores que a noite não conseguiu acalentar, com indisposição geral... Mais do que isso, vai-se em jejum, o que implica maior incómodo. Muitas vezes nem dá para tomar a medicação matinal a que todo o doente crónico está sujeito. Sofre-se as consequências da ondulação do mar e tudo o mais.

Chegados ao cais da Horta que, para benefício dos picarotos – já mo disseram – será brevemente transferido para local bem mais distante, toma-se o táxi, quando se consegue algum (mas também estou proibido de falar nisso) para se chegar a tempo de tirar a senha e aguardar a chamada. Ora, por mais rápido que seja o doente picaroto (e aqui dou ao doente a hipótese de ser rápido) quando chega ao *nosso* hospital já tem todos os doentes do Faial à sua frente, o que é normal e não custa a entender. Vieram de suas casas, nas calmas, e chegaram primeiro. Estão na sua ilha. Com isso não deixam de ser menos doentes do que os do Pico. Têm apenas menos ralações e contratempos, preocupações várias que também agravam e provocam mais doença. Têm a possibilidade de regressarem a suas casas a horas, e ainda bem. Pior seria se, também eles, tivessem de estar sujeitos a tantos incómodos.

Feita a colheita de sangue, há que procurar um barzinho, seja no hospital ou não, para matar o jejum e proceder à toma dos comprimidos e das cápsulas que se levaram de casa e fazem parte da terapêutica diária de cada um. Os dependentes, logicamente, vão sempre acompanhados de um familiar, parente ou amigo, com todos os inconvenientes pessoais, familiares, profissionais, etc. que isso implica. Não raro, têm de pagar por uma companhia. Mais cedo ou mais tarde, consoante a sorte de cada um, há a viagem do regresso que, à conta de Deus, nos traz a casa depois duma manhã inteira (quando é apenas a manhã) de penas e complicações. E já a pensar na próxima...

Ora, o que mais revolta, com tudo isto, é sabermos que nos centros de saúde da USIP existem laboratórios iguais aos da Horta. Os analistas ou técnicos de análises que atuam no Pico tiraram os mesmos cursos que os seus colegas do Faial. Em todo o caso, se tal não se verificasse, não seria mais prático, mais económico, mais justo, mais razoável e, principalmente, muito mais digno e humano que as colheitas de sangue dos nossos doentes se efetuassem cá no Pico? Depois que se enviassem os *sangues* para o Faial, se fosse o caso. Mas não. Os nossos sacrifícios, a nossa saúde, as nossas doenças e a nossa morte são, com certeza, vistos também como consideráveis motivos de lucro. E são-no de fato, sabemos disso.

Acredito que os deputados do Pico nunca tenham experimentado este drama. E se, por percalço, algo de semelhante lhes acontecer, hão-de defender o *seu caso* com unhas e dentes. Contudo, para a grande maioria dos doentes do Pico, este é o *pão nosso de cada dia*. Para confirmá-lo basta ficar atento.

Reparem os caros leitores que eu exemplifiquei, sem exageros, a situação, quotidianamente experimentada, de um doente, como eu, que saia daqui, da Madalena ou da zona da Fronteira, para fazer análises, obrigatórias, na Horta. É, porém, justo pensar-se nos doentes (os verdadeiros doentes) de Santo Amaro, da Ribeirinha, da Piedade, da Calheta... Para esses o suplício duma análise, com todas as consequências implícitas, começa de madrugada e acaba tarde. Com tudo isto se conclui, não sendo embora o objetivo destas linhas, que viver na Madalena ainda é um privilégio.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Câmara Municipal da Madalena
Telefone: **292 628 700**
Fax: **292 628 746**
E-mail: **geral@cm-madalena.pt**
Sítio: **www.cm-madalena.pt**

Projeto Municipal MADALENABRAÇA (24 horas) – 292 628 700, 916 243 467, 910 207 351

Centro de Saúde – 292 628 800
Farmácia da Madalena – 292 622 159
Farmácia Melo (Monte) – 292 629 100
CPCJ Madalena – 292 628 710
Biblioteca Pública – 292 622 627
Posto de Turismo – 292 623 524
Quiosque de Turismo/ART – 292 623 345
SATA (Escritório da Madalena) – 292 628 390
Aeroporto do Pico – 292 628 380
Gare Marítima – 292 623 340
CTT – 292 628 230
Bombeiros Voluntários – 292 628 300
PSP – 292 622 860
Polícia Marítima – 912 354 131

ANTOLOGIA

Alevanta-se o Pico como a lava
Intacto o arredondou na espuma espessa.
Uma nuvem de neve o tinge, e a brava
Onda o asperge de aromas na cabeça.
Das calhetas de peixe e loiro vinho
Tiram seu pão os homens. O moinho
Usa a vela do barco. E, à maré cheia,
Com sinais de alto mar no lombo, e linho
No fio árduo e mortal, sangra a baleia.

Vitorino Nemésio, *O Pico*, em *Sapateia Açoriana*

festas
de
Santa Maria
Madalena·12
18 a 22 Julho
Ilha do Pico - Açores
klepht
Qua. 18
Quim Roscas e
Zeca Estancionâncio
Sex. 20
Clã
Sáb. 21